

O dia que o Rio roubou o protagonismo da abertura da Copa e iluminou o Obelisco de Buenos Aires de Verde e Amarelo

MAGNAVITA - PÁGINA 3

TCU: país perde R\$ 100 bi por ano com golpes digitais

Pesquisa aponta que eleitores têm percepção igual dos dois quanto ao tema

CAPPELLI - PÁGINA 2

Além das fake news, as fake contas de campanha

As fake news não são a única preocupação da Justiça Eleitoral este ano. Há um grande foco nas contas das campanhas, com os bilionários recursos dos Fundos Eleitoral e Partidário

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 5

Medicado, Bolsonaro mexeu em arma

Defesa do ex-presidente contou ao ministro Alexandre de Moraes que, apesar de tomar remédios "capazes de afetar sua cognição", Bolsonaro mexeu na pistola que mandou consertar

TALES FARIA - PÁGINA 4

Hoje talvez o destino de Wagner

Carlos Moura/Agência Senado



O líder do Governo no Senado, Jaques Wagner, deve ter nesta quarta reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para definir se fica ou não no cargo. Wagner resiste a sair, mas já há especulação até sobre seus substitutos. Os mais cotados são Camilo Santana (PT-CE) e Teresa Leitão (PT-PE)

PÁGINA 6

DF: menor taxa de analfabetismo das capitais

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15

STM decide se brigadeiro é parcial para julgamento

O plenário do STM analisará hoje questionamento feito pela defesa de Jair Bolsonaro contra o vice-presidente Joseli Camelo, que alega que ele seria parcial por ter sido piloto do avião presidencial de Lula e Dilma Rousseff

PÁGINA 5

Operação desbarata esquema de fraudes no BRB

PÁGINA 15

Banco da Universal agia como o Master

PÁGINA 7

GENERAL PAZUELLO

Endurecer regras, sem perder gestão

PÁGINA 8

LUCIANA SANTOS

Compromisso com a saúde da mulher

PÁGINA 8

Agência Brasília



Operação dos drones segue os protocolos de segurança

Dengue se combate com uso de drones

Saúde usa a ferramenta voadora para identificar focos e despejar larvicidas

PÁGINA 13



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Reprodução ABr/Agência Senado



Levantamento do Indexa Pesquisas mostra empate em opiniões sobre segurança pública

Lula e Flávio Bolsonaro empatam no quesito segurança pública, aponta pesquisa Indexa

O presidente Lula (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) aparecem tecnicamente empatados na percepção dos eleitores sobre quem tem mais competência para melhorar a segurança pública no Brasil. É o que mostra levantamento da Indexa Pesquisas divulgado nesta segunda-feira (23/6).

Segundo a pesquisa, Lula foi citado por 34% dos entrevistados, enquanto Flávio Bolsonaro aparece com 33%. A diferença de apenas um ponto percentual está dentro da margem de erro do levantamento, configurando empate técnico entre os dois.

O resultado faz parte de um comparativo entre possíveis candidatos à Presidência da República e mede a percepção dos eleitores sobre quem teria maior capacidade para enfrentar um dos temas que mais preocupam a população brasileira.

“A proximidade entre os números de Lula e Flávio quando se trata do tema segurança pública mostra que, apesar de liderar um debate recente sobre o assunto, quando defendeu a declaração das organizações criminosas como terroristas, Flávio não conseguiu gerar identidade e ter essa como uma pauta sua. O país segue dividido inclu-

sive sobre esse tema”, opina Arilton Freres, sociólogo e CEO do Indexa Pesquisas.

A pesquisa foi realizada entre os dias 18 e 20 de junho, por meio de 2 mil entrevistas individuais por telefone em todas as regiões do país. O levantamento tem margem de erro de 2,2 pontos percentuais, para mais ou para menos, e nível de confiança de 95%.

Segundo o instituto, todas as entrevistas passaram por análise com apoio de inteligência artificial para verificação de consistência e qualidade, além de auditoria realizada por profissionais humanos. O estudo está registrado na Justiça Eleitoral sob o número BR-08944/2026.

Lula lidera cenário de 2º turno

A mesma rodada da pesquisa Indexa também simulou um eventual segundo turno entre Lula e Flávio Bolsonaro na disputa pela Presidência. Nesse cenário, o presidente aparece com 47% das intenções de voto, contra 40% do senador do PL. Brancos e nulos somam 9%, enquanto 4% dos entrevistados disseram não saber ou preferiram não responder.

Advogado é criticado por usar “distintivo” em delegacia

O advogado Guilherme Mitoti recebeu críticas nas redes sociais após publicar um vídeo gravado dentro de uma delegacia utilizando um acessório semelhante a um distintivo preso ao pescoço. A imagem gerou repercussão nas redes sociais e questionamentos sobre o uso do objeto pelo profissional.

No vídeo, o profissional afirma que está em uma delegacia para acompanhar um cliente que havia sido intimado pela polícia. “Acompanhando o cliente que recebeu uma intimação”, diz logo no início da gravação.

Na sequência, ele defende a importância da assistência jurí-

dica ainda na fase policial. “Por isso, a importância de um advogado em sede policial. Quando recebe a intimação, não é obrigado ter a presença de um advogado, mas é muito importante você contratar um advogado”.

Apesar da mensagem voltada à orientação jurídica, o que mais chamou a atenção dos usuários foi o acessório utilizado pelo advogado, semelhante a um distintivo. Nos comentários, diversos internautas e profissionais do direito ironizaram a situação.

“Às vezes o preço por exercer o perfil. Outro comentou: “Mãe, eu queria ser delegado, mas

só consegui passar na OAB”. Também houve quem ironizasse a aparência do objeto, chamando-o de “bolachão”.

Pela legislação brasileira, advogados não têm obrigação legal de utilizar distintivos, crachás ou qualquer outro acessório de identificação para atuar em delegacias ou acompanhar clientes em procedimentos policiais.

A identificação do profissional ocorre, em regra, por meio da carteira expedida pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), documento que comprova a habilitação para o exercício da advocacia e garante o acesso às prerrogativas previstas no Estatuto da Advocacia.

Marcos Oliveira/Agência Senado



TCU recomenda maior integração das ações

TCU diz que Brasil perde R\$ 100 bilhões por ano com golpes digitais e cobra ação do governo

O Tribunal de Contas da União (TCU) concluiu que os brasileiros perdem cerca de R\$ 100 bilhões por ano com golpes digitais e enviará à Câmara dos Deputados um acórdão para subsidiar a análise de projetos que estabelecem regras mais rígidas nas plataformas digitais. Em documento obtido pela coluna, a Corte afirmou que o combate a esse tipo de fraude “não está na agenda governamental”, apontou falhas na atuação de órgãos federais e defendeu mudanças na legislação para dificultar a ação de golpistas.

Segundo o relatório, sete das oito organizações auditadas “poderiam atuar muito mais” para reduzir golpes praticados por meio da personificação governamental. O trabalho avaliou órgãos como Caixa Econômica Federal, INSS, Receita Federal, Correios, Ministério da Saúde, Ministério da Gestão e da Inovação, Ministério do Empreendedorismo e o Tribunal Regional Federal da 4ª Região, além do Gabinete de Segurança Institucional (GSI).

Entre as conclusões, o TCU afirma que a ampla digitalização dos serviços públicos aumentou a exposição dos brasileiros a fraudes e que ainda há insuficiência de mecanismos de prevenção, detecção e investigação. O documento também destaca que a subnotificação dos golpes dificulta a real dimensão do problema e favorece a atuação dos criminosos.

Na avaliação da área técnica, um dos principais fatores para a proliferação das fraudes é a ausência de mecanismos robustos para verificar a identidade de anunciantes nas plataformas digitais. Segundo o relatório, a facilidade para criar contas e impulsionar anúncios permite que golpistas utilizem nomes, logotipos e identi-

dade visual de órgãos públicos para enganar cidadãos.

Por esse motivo, o tribunal recomenda que a Câmara considere dispositivos previstos no PL 2.630/2020 e no PL 4.611/2024, que exigem a identificação dos responsáveis por anúncios e contas nas redes sociais.

“A ausência de controles robustos e eficazes de ‘conheça seu cliente’ (KYC) em plataformas digitais e redes sociais permite que os anunciantes não estejam obrigatoriamente vinculados a uma identidade civil verificável, o que leva à criação recorrente de contas destinadas à prática de golpes digitais”, registra a auditoria.

O documento informa que esse risco será incluído na Lista de Alto Risco do TCU e que uma cópia do acórdão será enviada à Câmara dos Deputados para subsidiar a deliberação sobre os projetos de lei.

A auditoria reúne estudos do Instituto Datafolha e da Global Anti-Scam Alliance (GASA) que convergem para uma estimativa de perdas de aproximadamente R\$ 100 bilhões por ano com golpes digitais no Brasil. Segundo o TCU, esse montante seria suficiente para comprar cerca de 142 milhões de cestas básicas, quantidade capaz de alimentar toda a população brasileira em situação de extrema pobreza por aproximadamente 19 meses.

Além dos impactos financeiros, o tribunal afirma que as fraudes provocam consequências para a saúde mental das vítimas, como ansiedade, depressão, vergonha, perda de autoestima e medo permanente de utilizar serviços digitais. O relatório reúne depoimentos de vítimas, psicólogos e psiquiatras e cita estudos nacionais e internacionais que apontam, em casos extremos, risco de ideação suicida após grandes perdas financeiras.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

O dia que o Rio roubou o protagonismo da abertura da Copa e iluminou o Obelisco de Buenos Aires de Verde e Amarelo

Reprodução



O jornal O Globo immortalizou a ação com uma gigantesca foto na primeira página

■ No último dia 10 junho, completaram-se 12 anos de uma iniciativa do Rio de Janeiro que marcou a relação entre o Brasil e a Argentina. Foi na véspera da abertura da Copa do Mundo de 2014, realizada no Rio. Algo impensável ocorreu naquele dia. O mais importante símbolo da nação argentina ficou duas horas iluminado com as cores verde-amarelo em homenagem ao Brasil. Seria algo semelhante ao Palácio do Planalto ficar duas horas iluminado com as cores da Argentina. Foi um feito que merece ser revivido e uma história que precisa ter os bastidores revelados pela primeira vez na história.

■ Para se ter uma ideia da dimensão do fato que teve como protagonista o Rio de Janeiro, é preciso primeiro dar a dimensão do significado do Obelisco da Avenida Nove de Julho para o povo argentino. Só assim é possível se ter uma dimensão da audácia e do ineditismo deste momento.

■ O Obelisco de Buenos Aires, localizado no cruzamento da Avenida 9 de Julho com a Avenida Corrientes, é o monumento mais emblemático da capital argentina e é um marco de orgulho nacional. Representa a capitalização da cidade e a unificação da República Argentina. A homenagem de todas as províncias (estados) argentinas existe de forma visual ao redor do monumento: a Plaza de la República (a praça circular onde o Obelisco está localizado) possui os escudos de todas as províncias desenhados ou destacados no próprio solo e nas flores ao seu redor.

■ O Obelisco foi iluminado com as cores do Brasil no dia 10 de junho de 2014. O evento foi um marco histórico de diplomacia esportiva que surpreendeu o mundo às vésperas da Copa do Mundo de 2014.

■ A ação foi planejada de forma síncrona: enquanto o Obelisco de Buenos Aires brilhava em verde e amarelo, o Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, foi iluminado simultaneamente com o azul e o branco da bandeira argentina.

■ A ação celebrou o Dia do Fair Play (espírito esportivo). O objetivo das secretarias de Turismo do Rio de Janeiro e de Buenos Aires era mostrar que, apesar da imensa rivalidade no futebol, os países vizinhos mantinham laços fortes de união, respeito e parceria econômica/cultural.

■ Os monumentos mantiveram as cores trocadas por um curto período de duas horas (das 20h às 22h). Isso evitou que a provocação ou o estranhamento visual gerassem maiores problemas logísticos ou protestos locais.

■ A reação da mídia e do público foi de absoluto espanto, misturada com admiração pela ousadia do marketing institucional. Veículos de comunicação de todo o mundo destacaram o evento como “histórico” e “inacreditável”. Jornais europeus e americanos brincaram que ver o Obelisco verde-amarelo e o Cristo albiceleste era a prova definitiva de que o clima de Copa do Mundo quebrava qualquer barreira cultural e geográfica.

■ Os jornais locais trataram o tema com muito humor e ironia. Portais argentinos publicaram manchetes destacando o choque visual de ver seu maior símbolo com as cores do maior rival, enquanto a cobertura brasileira no Globo Esporte (ge) enfatizou o “pacto de paz” selado pelas luzes antes de a bola rolar.

■ O jornal O Globo immortalizou a ação com uma gigantesca foto na primeira página. Sem

dar maiores detalhes, estampou a foto como algo inédito e surpreendente. Era a véspera do primeiro grande evento internacional esportivo que o Rio sediaria. Primeiro a Copa, e depois os Jogos Olímpicos de 2016. As atenções do mundo se voltavam para o Rio.

■ A clipagem da mídia ocupou 10 volumes, com reportagens em dezenas de idiomas e jornais de todo o planeta. Foi uma notícia planetária que colocou o Rio em evidência na abertura da Copa do Mundo. Vale lembrar que somente quando houvesse o jogo final, o Rio estaria na berlinda, já que a abertura, no dia 12 de junho de 2014, estava marcada para São Paulo, no estádio do Corinthians. Literalmente o Rio roubou a cena.

■ A HISTÓRIA SECRETA - O Correio da Manhã revela os bastidores deste evento. Um momento em que a fonte principal é o próprio publisher do jornal, que, na época, ocupava a Secretaria de Turismo do Estado do Rio. Claudio Magnavita recebeu no seu gabinete da Setur, na rua Acre, no Rio, dois meses antes da Copa, Jaime Rios, diretor da Inprotur (equivalente à Embratur no Brasil) com um pedido: “queremos fazer algo impactante para a Copa do Mundo no Brasil e no Rio, onde a Argentina faria o seu primeiro jogo contra a Bósnia, disse Rios. Na mesma hora Magnavita, que cultivava laços de amizade com a Argentina através de uma parceria do Jornal de Turismo com o Mensajero Turístico (semanário especializado em turismo), retrucou: “vamos mostrar ao mundo que dois grandes adversários no futebol podem ser amigos fora do campo. Vamos fazer o dia do Fair Play. Faremos duas solenidades simultâneas. Nós iluminamos o Cristo Redentor com as cores da Argentina e vocês iluminam o Obelisco com as cores do Brasil. Vai ser notícia em todo o mundo”.

■ Os dois apertaram as mãos e concordaram. Começava ali uma maratona que todos julgavam impossível.

■ Na Argentina, os sinais eram positivos. Jaime Rios e o ministro do Turismo, Enrique Meyer, estavam nas mãos de Macri. Com a confirmação do sinal verde da Igreja, as coisas andaram. Afinal, qual argentino não queria ver o Cristo Redentor com a cor azul celeste?

■ “Acatei uma sugestão de Espíndola que me disse que seria melhor eu entrar para história como o brasileiro que iluminou o Obelisco da Nove de Julho do que o que iluminou o Cristo”. O chefe da Casa Civil me disse “eu se fosse você iria para Buenos Aires e deixaria o seu subsecretário no Rio. Se quiser ir, a viagem está autorizada”.

■ “No dia 10 de julho, às 5 da manhã, decolamos para Buenos Aires. Fui com Cesar Werneck, então diretor da Turismo. Jaime Rios nos pegou no Aeroparque, fomos para uma visita técnica e, na sequência, audiência com o embaixador do Brasil, Everton Vieira Vargas, na chancelaria brasileira na própria 9 de julho”, relembra Magnavita.

■ Quando eles, Magnavita e Rios, chegaram no Obelisco, tomaram um susto. Ao lado do equipamento técnico que estava sendo montado havia se formado um acampamento de “sem terras”, que faziam protestos sobre a questão latifundiária no país. Imaginem dezenas de jornalistas e autoridades ao lado de um acampamento de protesto... O cenário explosivo estava armado.

■ Apavorados, os dois olharam juntos para o Hotel Panamericano. Ele ficava a pouco mais do que duas centenas de metros do local e tinha um terraço panorâmico. O 5 estrela topou na hora receber a solenidade e salvou o evento. Fez muito mais: iluminou sua própria fachada de verde e amarelo e ofereceu um coquetel.

■ Na hora da solenidade, surge um problema inusitado: uma névoa no topo do Cristo Redentor não permitia que a imagem fosse vista até pelas autoridades presentes. Os anfitriões eram o então subsecretário de Turismo do Rio, Carlos Luís Martins (ex-presidente da Varig), e o presidente da Embratur, Vicente Neto, que sucedeu Flávio Dino. Era como se o Cristo se recusasse a ser visto com as cores da Argentina.

■ Por sorte, o sinal da transmissão caiu, até por conta das condições meteorológicas, e toda a solenidade foi realizada sem as imagens do Rio para Buenos Aires. Na hora programada, a névoa sumiu e o espetáculo ocorreu nas duas cidades.

■ Como o centro de mídia estava no Rio, estavam no Cristo centenas de jornalistas estrangeiros. As agências noticiosas deram cobertura planetária ao evento e no dia seguinte estava na primeira página de todos os jornais, sites e matérias sobre a Copa do Mundo.

■ Uma ideia simples, protagonizada pelo Governo do Estado do Rio com o Governo argentino, que rodou o planeta.

■ O Cristo trouxe sorte para a Argentina. Ela disputou no Maracanã o jogo final com a Alemanha e o Rio foi invadido por milhares de argentinos que acamparam na Zona Sul e foram alojados no Sambódromo. Pior do que ter perdido para a Alemanha de 7 x 1, no campo do futebol a humilhação maior seria ver a Argentina Campeã do mundo no Maraca. FairPlay a parte, eles perderam para Alemanha e tiveram a solidariedade dos cariocas. A imagem do Obelisco Verde e Amarelo entrou para a história e é citada como exemplo da diplomacia no esportes até hoje.

■ O Cristo Redentor pertencia à arquidocese do Rio e até naquele momento nenhuma iluminação comemorativa havia sido feita no monumento. O sistema de iluminação especial ainda estava sendo montado. Depois daquele 10 de junho, iluminar o Cristo virou uma praxe para grandes eventos. A missão número 1 era convencer o Cardeal D Orani Tempesta.

■ No lado Argentino, a missão era convencer a prefeitura de Buenos Aires, a quem cabe a gestão do Obelisco. Só que havia um “pequeno problema”: o prefeito de Buenos Aires era Mauricio Macri, adversário de Cristina Kirchner, então presidente da República. A ideia era explosiva e poderia encontrar resistência.

■ Nos dois lados havia uma dificuldade enorme: convencer a igreja e convencer o adversário da presidente. A corrida contra o relógio começava.

■ Magnavita foi recebido por D Orani, que chamou o padre Omar, reitor do Santuário. Depois de um longo discurso sobre fraternidade, paz universal e exemplo de convivência, o cardeal concordou.

■ No lado argentino as coisas andavam com o mesmo tom. Só uma semana antes do evento que o prefeito Macri deu o sinal verde.

■ O secretário de Turismo do Rio levou para o então chefe da Casa Civil do Estado, Leonardo Espíndola, o projeto e recebeu apoio e a verba para que a SR-COM, empresa licitada de eventos do estado, executasse o projeto. Transmissão ao vivo e simultânea entre o Rio e Buenos Aires, um pódio exatamente idêntico no qual as autoridades apertariam simbolicamente o botão iluminando os dois monumentos.

Tales Faria

Em risco de “confusão cognitiva”, Bolsonaro pode manipular arma?

Provocada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, a defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) enviou a seguinte explicação sobre o fato de a polícia ter encontrado uma arma sua no carro de um militar do Gabinete de Segurança Institucional (GSI):

“As medicações psiquiátricas que vinham sendo ministradas ao peticionário [Jair Bolsonaro], capazes de afetar sua cognição — e que, inclusive, foram determinantes no episódio do rompimento da tornozelira eletrônica —, levaram sua equipe de segurança, sem seu conhecimento prévio, a retirar o percussor da arma, tornando-a inoperante.”

É uma explicação no mínimo estranha. Se Bolsonaro está sob efeito de medicações psiquiátricas “capazes de afetar sua cognição”. Ele não devia estar mexendo numa arma de fogo. Os próprios advogados dão a entender que foi por estar sob efeito de medicamentos assim que ele resolveu adulterar a tornozelira eletrônica com um ferro de solda.

Então fizeram bem os seguranças em retirar a tal peça da arma. Para quem não sabe, um percussor (também chamado de percutor ou agulha) é uma peça mecânica essencial abrigada pelo ferrolho móvel na parte superior da pistola Glock 9mm, que é puxado para causar a detonação.

Segundo a defesa, o ex-presidente não sabia da retirada da peça e, por isso, o sargento do Exército Estácio Leite da Silva Filho, que atua na sua segurança pessoal (ex-chefes de stado têm direito a quatro seguranças pessoais), estava levando a pistola para o conserto quando foi detido numa blitz.

Bolsonaro, ainda segundo a defesa, notou que a arma não funcionava “pelo simples acionamento do ferrolho e sem qualquer necessidade de disparo”.

Aqui vale perguntar novamente: por que Bolsonaro acionou o ferrolho? Um argumento usado pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro para convencer Alexandre de Moraes a permitir a prisão domiciliar foi o de que, em casa, ele teria sempre alguém a vigiá-lo.

Digamos que os tais medicamentos tivessem causando algum distúrbio — como, segundo os advogados, pode ter ocorrido no caso da tornozelira —, então era o caso de ter alguém ao lado do ex-presidente, vigiando-o.

Mas digamos que os medicamentos não causaram qualquer distúrbio. Vale, então, perguntar novamente: por que ele puxou o ferrolho?

Os advogados argumentaram ao STF que a manipulação da arma não teve “qualquer relação com a proximidade do término do período de prisão domiciliar humanitária”.

Aí eles tentam responder a uma pergunta explicitada por Alexandre de Moraes: há relação entre o conserto da arma e a proximidade do fim do período de prisão domiciliar, nesta quinta-feira, 25? É uma pergunta interessante, essa deixada no ar pelo relator do processo que condenou Bolsonaro: o que ele queria fazer com a pistola?

Tudo indica que ficaremos sem resposta. Mas há uma pergunta que Moraes terá que, ele próprio, responder: pode Bolsonaro manipular armas estando sob risco de “confusão cognitiva”?

Fernando Molica

Dona Marta e o fim das UPPs

No início de dezembro de 2008, em um almoço de trabalho no Palácio Laranjeiras, Sérgio Cabral, governador do Rio, fez uma declaração bombástica: “Acabou o tráfico no Dona Marta”. Dita para os dois jornalistas convidados — eu e o diretor de redação de O DIA, Alexandre Freeland —, a frase virou destaque na coluna que eu produzia e manchete do jornal.

O anúncio de Cabral antecipava o que viria ser batizado de UPP, Unidade de Polícia Pacificadora. Uma iniciativa baseada no óbvio: favelas deixariam de ser alvo de operações eventuais, responsáveis por muitas baixas e poucos resultados, e, como as demais áreas da cidade, teriam policiamento permanente.

Cabral explicou que a experiência fora iniciada no morro de Botafogo pelas configurações específicas da comunidade — pequena para os padrões cariocas, cerca de cinco mil habitantes — e com apenas duas entradas, uma por baixo e outra pelo alto. Obstáculos naturais e muros impediam sua expansão para as laterais.

O fato de ficar na Zona Sul era outro atrativo para a implantação da nova proposta de policiamento. Área mais rica da cidade e que concentra o fluxo de turistas, serviria de boa vitrine para a novidade — em 1996, Michel Jackson gravara um clipe na favela, que, lá de cima, oferece vista deslumbrante da Baía de Guanabara.

Havia outro componente simbólico. Foi lá que, em 1987, estourara a primeira guerra entre quadri-lhas rivais de traficantes ocorrida fora de bairros mais pobres. O confronto entre Zaca e Cabeludo ocupou o noticiário por vários dias, inaugurou um

tipo de cobertura jornalística específica, que incluiu entrevistas com os protagonistas da guerra.

A repercussão da novidade foi tão boa que o governo inventou uma sigla (UPP) e transformou o improvisado em programa. Os tiroteios acabaram, a criminalidade diminuiu. A lógica do extermínio daria lugar à do patrulhamento permanente; as UPPs não se propunham a acabar com o tráfico de drogas — objetivo ilusório, na favela ou no asfalto —, buscavam interromper a lógica do domínio territorial que leva à compra, porte e uso de armas pesadas, estimula a guerra, provoca mortes e incentiva a corrupção de agentes do Estado.

O maior problema do projeto de polícia de proximidade foi, talvez, o fato de ter dado certo em muito pouco tempo. A inauguração em série de UPPs virou ativo político e eleitoral, a ausência de um planejamento mais consistente permitiu que traficantes migrassem para comunidades não beneficiadas pelo programa, também houve falta de investimentos sociais. Além disso, a pacificação de favelas contrariou interesses dos que, fora do morro, lucram com a violência.

Tantos anos depois, as UPPs viraram uma sigla esmaecida, o estado voltou a fazer operações improdutivas, que matam, promovem o caos e procuram colar em policiais e governantes o ilusório carimbo de lutadores implacáveis contra o crime. A mobilização de ontem visava cumprir 44 mandados de prisão: seis suspeitos foram presos, houve pânico, aulas foram suspensas e um trabalhador que estava num ônibus tomou um tiro na perna. Hoje, o comércio de drogas deverá funcionar normalmente no morro.

EDITORIAL

O Brasil diante da nova disputa global

O mundo entrou em uma fase de competição intensa por capital. Em meio à reorganização das cadeias produtivas, à transição energética e à busca por maior segurança econômica, países desenvolvidos e emergentes disputam, de forma cada vez mais agressiva, investimentos em indústria, tecnologia e infraestrutura. Nesse cenário, o Brasil precisa decidir se será protagonista ou apenas espectador.

A oportunidade existe e é concreta. O país dispõe de matriz energética relativamente limpa, mercado interno robusto, abundância de recursos naturais e posição geográfica estratégica. Soma-se a isso o movimento global de “nearshoring”, no qual empresas buscam aproximar a produção dos mercados consumidores, reduzindo dependência de cadeias longas e vulneráveis.

No entanto, potencial não se converte automaticamente em investimento. O Brasil ainda enfrenta entraves conhecidos: burocracia excessiva, insegurança jurídica, carga tributária complexa e infraestrutura deficiente. Esses fatores reduzem a competitividade e elevam o chamado “custo Brasil”, frequentemente decisivo na escolha de onde aplicar capital.

A disputa internacional também ganhou novos contornos. Estados Unidos, União Europeia

e países da Ásia vêm adotando políticas industriais ativas, com incentivos fiscais, subsídios e estratégias agressivas para atrair empresas estratégicas, especialmente nos setores de energia limpa, semicondutores e tecnologia. O Brasil, nesse tabuleiro, ainda atua de forma mais reativa do que planejada.

Outro ponto central é a previsibilidade. Investidores não buscam apenas oportunidades, mas estabilidade regulatória e horizonte claro de médio e longo prazo. Mudanças frequentes em regras fiscais e tributárias, além de incertezas políticas, afetam diretamente a confiança e afastam projetos de maior escala.

Há, porém, sinais de avanço. A transição energética coloca o Brasil em posição privilegiada, com potencial para liderar em biocombustíveis, energia solar, eólica e hidrogênio verde. A reforma tributária, se bem implementada, pode simplificar o ambiente de negócios e reduzir distorções históricas. Mas esses movimentos ainda precisam sair do papel.

O momento exige mais do que declarações de intenção. Mais coordenação entre governo federal, estados e setor privado, além de uma estratégia de inserção global. A briga por investimentos não será vencida por quem apenas oferece vantagens pontuais.

Opinião do leitor

Saúde precária

A saúde pública é um dos pilares fundamentais para o bem-estar da população, mas ainda enfrenta desafios importantes em diversas regiões. Problemas como demora no atendimento, falta de profissionais, estrutura insuficiente e dificuldade de acesso a exames e tratamentos acabam gerando insatisfação entre os usuários

Alter Abrahão
Divinópolis - MG

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadrada 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO POLÍTICO

José Cruz/Agência Brasil



O ato de votar não é barato: bilhões em jogo

Além das fake news, as fake contas

Fundo partidário, orçamento secreto, impulsionamento de campanhas digitais. Além do controle das fake news, há um outro ponto que merecerá atenção especial da Justiça Eleitoral nas eleições deste ano: a contabilidade das campanhas. Nesta quarta-feira (24), o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) fará em Brasília um seminário para discutir o desafio da transparência nas contas eleitorais. O encontro vai reunir representantes do Tribunal Superior Eleitoral, da Casa Civil da Presidência e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) no auditório do CFC. É uma discussão bem longe de ser banal. O Fundo Eleitoral repassa nada menos que R\$ 5 bilhões aos partidos. Que têm mais R\$ 1 bilhão do Fundo Partidário.

Se não para o bolso, para campanha

Há ainda a farta distribuição do chamado orçamento secreto. As investigações que vêm sendo conduzidas sob o comando do ministro Flávio Dino no Supremo Tribunal Federal (STF) apontam que boa parte do dinheiro dessas emendas, se não se desvia para o bolso dos envolvidos, tem financiado campanhas eleitorais. O parlamentar destino o dinheiro para o município, e, com ele, o prefeito azeita a contratação dos esquemas eleitorais.

CFC



CFC entra na discussão das contas eleitorais

Publicidade digital e fake news

Em certos casos, os problemas se conectam. Se hoje o TSE está especialmente preocupado com a propagação de fake news, no caso da contabilidade das campanhas, há um foco grande em torno da comprovação dos gastos com publicidade digital. De um modo geral, o coordenador da Comissão Nacional de Contabilidade Eleitoral do CFC, Guilherme Guimarães, explicou ao Correio Político que há hoje maior rigor nos mecanismos de fiscalização para garantir maior transparência e velocidade na comprovação dos gastos eleitorais.

Prova material do gasto

"Atualmente, a Justiça Eleitoral trabalha com mecanismos de fiscalização cada vez mais integrados e automatizados", afirmou Guimarães. "Candidatos, partidos e profissionais envolvidos precisam manter controle rigoroso sobre arrecadações, despesas e documentação comprobatória", a chamada prova material do gasto. Do contrário, pode haver rejeição das contas.

POR
RUDOLFO LAGO

Rejeição

Segundo Guilherme Guimarães, as principais causas de desaprovação ou rejeição das contas costumam estar relacionadas ao recebimento de recursos de origem não identificada, utilização de recursos de fontes vedadas, ausência de documentação e divergências nos registros contábeis.

Fundos

De acordo com o coordenador do CFC, os Fundos Eleitoral e de Campanha viraram duas das maiores preocupações. Os recusos estão sendo destinados corretamente? Há comprovação dos gastos realizados? Estão cumpridas as quotas de raça, etnia e gênero? As sobras financeiras são corretamente devolvidas?

Digital

Diz Guimarães que a publicidade digital será um dos pontos principais de atenção. Hoje, tornaram-se a principal forma de campanha eleitoral. E há toda uma legislação específica para isso. Campanhas eleitorais têm restrições, por exemplo, para impulsionar conteúdo patrocinado e para fazer engajamento pago.

Cruzamento

A tecnologia, afirma Guilherme Guimarães, tem sido ferramenta importante. "Os sistemas da Justiça Eleitoral permitem o cruzamento automático de informações bancárias, fiscais, cadastrais e financeiras, reduzindo significativamente a possibilidade de inconsistências passarem despercebidas", considera o coordenador.

Planejamento

Para Guimarães, há ainda um ponto que deveria merecer maior cuidado dos mecanismos de controle financeiro das campanhas: o planejamento contábil e financeiro pré-eleitoral. "A experiência demonstra que as campanhas mais seguras são aquelas que realizam planejamento antecipado", defende.

Gestão

Guilherme Guimarães considera que a campanha deste ano pode ser um ponto de virada, no qual o profissional da contabilidade deixa de atuar apenas na prestação de contas e passa a exercer papel estratégico na gestão, transparência e segurança das campanhas. O desafio não é pequeno.



Joseli foi o comandante do avião presidencial de Lula

STM avalia se mantém ex-piloto de Lula em processo

Tribunal avalia questionamento da defesa de Bolsonaro

Por Gabriela Gallo

O plenário do Superior Tribunal Militar (STM) julga, nesta quarta-feira (24), um recurso da defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) acerca dos julgamentos que podem levar à perda da sua patente de capitão, após a condenação do Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado.

Segundo os advogados de Bolsonaro, o vice-presidente do STM, ministro tenente-brigadeiro do ar Francisco Joseli Parente Camelo, não está apto e não tem condições de participar do julgamento do caso com imparcialidade devido a seu histórico com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e com a ex-presidente Dilma Rousseff (PT).

Francisco Parente Camelo foi o comandante do avião presidencial durante o primeiro e segundo mandatos de Lula, assim como no primeiro mandato de Dilma Rousseff. Como ele atuou como piloto responsável pela aeronave presidencial por 12 anos, a defesa do ex-presidente alega que isso o tornaria parcial no julgamento. A presidente do STM, ministra Maria Elizabeth Rocha, negou o pedido liminarmente e manifestou que não impactaria o julgamento do caso. Agora, o restante do plenário julgará o recurso, e a tendência é que mantenha o entendimento de Maria Elizabeth.

Questionada pelo Correio da

Manhã, a assessoria do Superior Tribunal Militar informou que o julgamento desta quarta-feira é técnico, sem mérito do processo. Além disso, caso a Corte acate o recurso apresentado pelo ex-presidente e defina pelo afastamento do tenente-brigadeiro do ar do caso, o processo se dará com um ministro a menos, pois não há ministro substituto na Corte.

Em fevereiro, o STM recebeu uma denúncia do Ministério Público Militar (MPM) determinando a perda do posto e da patente de Jair Bolsonaro (PL), capitão da reserva do Exército, e outros quatro militares condenados pelo STF por integrarem o grupo principal do plano de tentativa de golpe de Estado. São eles: o general da reserva Walter Souza Braga Netto, o almirante da reserva Almir Garnier Santos, o general da reserva Paulo Sérgio Nogueira e o general Augusto Heleno Ribeiro. Vale destacar que o Tribunal não reexamina as condenações criminais já transitadas em julgado, apenas avalia se as condutas praticadas são compatíveis com o decoro exigido para que enverguem suas fardas e mantenham as suas patentes.

O STM explicou que os ministros relatores de cada processo estão na fase de análise para preparação dos seus votos. Até o momento, nenhum ministro e nenhum revisor apresentou seus votos, tampouco há um prazo definido para isso.

Eventual saída de Wagner abre disputa pela liderança

Pressionado pela investigação da PF, líder deve discutir permanência com Lula

Por Beatriz Matos

A expectativa de que Jaques Wagner (PT-BA) deixe a liderança do governo no Senado ganhou força nos bastidores de Brasília e já desencadeou uma nova movimentação dentro do Palácio do Planalto: a busca por um substituto capaz de assumir uma das funções mais estratégicas da articulação política do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A definição deve avançar nesta quarta-feira (24), quando o senador tem previsão de se reunir com Lula.

Antes disso, Wagner também deve conversar com o presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP), que tem apoiado publicamente o líder petista, desde a operação da Polícia Federal (PF).

Embora o senador continue negando irregularidades e ainda não tenha anunciado qualquer decisão oficial, integrantes da cúpula petista e auxiliares do governo já tratam a saída como o cenário mais provável.

A avaliação é de que a permanência de Wagner ampliaria o desgaste político provocado pela operação da PF que o colocou entre os alvos da investigação sobre o caso Banco Master.

Nos bastidores, interlocuto-



Waldemir Barreto/Agência Senado

Jaques Wagner deve ter reunião com Lula nesta quarta

res relatam que o próprio Lula foi informado nos últimos dias de que o senador teria se convencido da necessidade de deixar o posto.

O argumento apresentado por aliados é que o afastamento ajudaria a reduzir a pressão sobre o governo e permitiria que Wagner concentrasse esforços na própria defesa.

A crise ganhou uma nova dimensão após a divulgação dos detalhes da investigação. Segundo a Polícia Federal, Wagner teria atuado em favor de interesses ligados

ao Banco Master no Congresso Nacional e, em contrapartida, recebido vantagens econômicas que incluíam um apartamento avaliado em cerca de R\$ 2,5 milhões e repasses de aproximadamente R\$ 3,5 milhões por meio de empresas ligadas ao núcleo familiar do senador.

Durante a operação, agentes também apreenderam US\$ 55 mil e 33 mil euros em espécie, montante próximo de meio milhão de reais.

A defesa contesta todas as acu-

sações. Os advogados afirmam que os valores encontrados possuem origem lícita, provenientes de diárias recebidas em missões oficiais e da compra regular de moeda estrangeira. Também sustentam que Wagner jamais atuou para favorecer o Banco Master e que se posicionou contra propostas que poderiam beneficiar a instituição.

Mesmo assim, a avaliação dentro do governo é que o impacto político da operação ultrapassou o campo jurídico.

Integrantes do Planalto relatam que um dos fatores que mais contribuíram para o desgaste foi a repercussão das imagens do dinheiro apreendido e das suspeitas envolvendo um apartamento de alto padrão em Salvador.

Sucessão

Com a possível saída de Wagner, a atenção se volta para quem assumirá a liderança do governo no Senado.

Nos bastidores, dois nomes aparecem com mais frequência: os senadores Camilo Santana (PT-CE) e Teresa Leitão (PT-PE).

Camilo é visto por parte do PT como um nome capaz de manter interlocução direta com Lula e também com Davi Alcolumbre. O principal obstáculo é que o senador tem repetido aliados que sua prioridade está voltada para a articulação política no Ceará e para a campanha de reeleição do governador Elmano de Freitas (PT-CE).

Teresa Leitão surge como alternativa com apoio crescente dentro da bancada petista.

A senadora é considerada uma opção mais viável caso Camilo decida permanecer de fato concentrado nas disputas eleitorais de 2026.

Banco da Universal semelhante ao Master

Reprodução X

Por Gabriela Gallo

O Banco Digimais, do fundador da Igreja Universal Reino de Deus, bispo Edir Macedo, foi alvo da Operação Miragem da Polícia Federal (PF), deflagrada nesta terça-feira (23) para apurar crimes contra o Sistema Financeiro Nacional (o conjunto de órgãos, entidades supervisoras e instituições operativas que regulam, fiscalizam e executam a circulação de moeda e crédito no país).

Os delitos são de fraudes bancárias e financeiras na gestão do banco. A PF emitiu nove mandados de busca e apreensão contra dez empresas e oito pessoas físicas, incluindo o bispo.

Como Edir Macedo não mora no Brasil, não foi expedido um mandato de busca e apreensão em sua residência, mas as autoridades autorizaram o afastamento dos sigilos bancário e fiscal dos investigados, tal como o sequestro e bloqueio de bens e valores

de mais de R\$ 670,3 milhões.

De acordo com a PF, relatórios do Banco Central (BC) apontam que os investigados "teriam manipulado demonstrativos contábeis e registros regulatórios para ocultar a real situação financeira da instituição, aparentar solvência perante os órgãos de controle e viabilizar operações supostamente irregulares". Se condenados, os investigados podem responder pelos crimes de gestão fraudulenta, inserção de dados falsos em demonstrativos contábeis e realização de operações de crédito vedadas.

As investigações policiais apontam que o modus operandi do Banco Digimais era semelhante ao esquema de falsificação financeira do Banco Master. Ambas as instituições financeiras manipularam seus reais dados, "engordando" suas carteiras de crédito, e ambas ofereciam CDBs (Certificados de Depósito Bancário), investimento de renda fixa emitido por bancos, acima da

média do mercado. Antes de ser liquidado, o Master chegou a oferecer entre 120% e 140% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), uma taxa de juros de curto prazo cobrada em empréstimos entre bancos. O Digimais oferecia taxas que variavam de 111% a 120% do CDI.

Na mesma linha, outro ponto semelhante na estratégia dos dois bancos é a precificação de ativos dos bancos bem acima do seu real valor de mercado. A medida visava inflar o balanço da instituição e dar lastro a uma maior emissão de CDBs.

Por meio de nota divulgada à imprensa, o Banco Digimais disse que "permanece à disposição das autoridades para prestar quaisquer esclarecimentos e colaborar com as apurações em curso".

"A instituição reafirma seu compromisso com a transparência, a conformidade regulatória e a plena colaboração com as autoridades competentes", disse a nota.



Banco de Edir Macedo comportou-se como o Master

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Parlamentar do Psol recorreu ao MP

Bets: deputadas querem proibir estímulo em TV da Copa

O exagero na propaganda de bets e o estímulo a apostas durante a transmissão de jogos da Copa ameaçam transformar a CazéTV de cisne em patinho feio.

O canal digital motivou ações de duas deputadas: Erika Hilton (Psol-SP) anunciou ter ido ao Ministério Público para proibir a publicidade de bets por comentaristas esportivos; Camila Jara (PT-MS) apresentou projeto de lei para impedir a “indução ao comportamento especulativo e a publicidade abusiva de apostas”.

O foco das parlamentares é a maneira como a publicidade vem sendo feita durante as transmissões. A CazéTV também tem sido alvo, pelo menos motivo, de muitas queixas em redes sociais.

Sugestões na tela

Uma das principais reclamações das parlamentares está relacionada a sugestões de apostas feitas por profissionais encarregados das transmissões.

Eles chegam a sugerir que o espectador aposte em resultados ou lances improváveis, capazes de oferecer alto retorno em caso de acerto. O mecanismo é baseado em “odds”, números que traduzem probabilidades e indicam o eventual retorno financeiro.

Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados



Camila Jara quer impedir indução a apostas

Resultados improváveis

Em postagem no X, Erika afirmou ser inaceitável que comentaristas induzam espectadores a apostarem ou sugiram resultados improváveis.

O texto do projeto, protocolado ontem por Camila, proíbe que profissionais encarregados da transmissão de jogos mencionem, analisem ou comentem “odds, cotações ou retornos financeiros de apostas”.

Eles também seriam proibidos de sugerir palpites ou prognósticos relacionados a apostas ou usar expressões como “favorito nas apostas” ou “zebra financeira”.

Funções distintas

O projeto admite a presença, em transmissões, de encarregados de fazer publicidade de bets, desde que esses consultores (“tipsters”) tenham qualificação para isso e não atuem como locutores, repórteres ou comentaristas.

Essa publicidade seria submetida a normas e acompanhada de advertências sobre riscos de perda de dinheiro e de ludopatia (vício em jogos de azar).

Multas pesadas

Pela proposta, os canais infratores ficariam sujeitos a a multas sobre seu faturamento no ano anterior, valores que iriam variar de R\$ 50 mil a R\$ 10 milhões e que poderiam ser duplicados. Haveria penalidades adicionais em caso de reincidência, como a proibição de veiculação de publicidade de apostas.

Sem prejuízos

Em mensagem que circula em redes sociais, Casimiro Miguel, o Cazé, apresentador e sócio do canal, disse não ver maiores problemas na publicidade de bets que tem sido veiculada. Admitiu que pode haver incômodo pelo excesso de propaganda, mas alegou que isso não gera prejuízos a terceiros.

Aposta tucana

Por falar nisso: tem gente bem informada apostando que a vereadora do Rio Helena Vieira, irmã do deputado federal Luciano Vieira — ambos são do PSDB —, aceitaria trocar sua pré-candidatura a senadora pela vaga de primeira suplente do deputado Pedro Paulo (PSD). Mas não vai ser fácil.

Olho no lance

Pré-candidato ao governo, Eduardo Paes (PSD), porém, prefere investir, para a suplência, no ex-deputado e ex-banqueiro Ronaldo Cezar Coelho. Ele é gestor do Samambaia Master Fundo de Investimento. A aposta na suplência é quente: caso ambos sejam eleitos, Pedro Paulo deve ir para a equipe de Paes e liberar a vaga no Senado.

Preocupação

A operação de ontem no Digimais, banco do bispo Edir Macedo, fundador da Igreja Universal do Reino de Deus, gerou preocupações no governo de São Paulo. No ano passado, o banco, já em dificuldades, foi admitido entre os que poderiam oferecer crédito consignado a PMS paulistas.

Ligações

Candidato à reeleição, o governador Tarcísio de Freitas é filiado ao Republicanos, partido controlado pela Universal. O Digimais também pode oferecer consignados a servidores da prefeitura paulistana, mas, de acordo com publicações no Diário Oficial, as autorizações são mais antigas, de 2023.



Prazo da domiciliar de Bolsonaro se encerra na quinta

Bolsonaro depõe sobre arma apreendida

Decisões de Mendonça sofrem questionamentos políticos

Por Beatriz Matos

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) prestou depoimento nesta terça-feira (23) à Polícia Civil do Distrito Federal para esclarecer a história da pistola registrada em seu nome e apreendida com um de seus seguranças durante uma blitz da Polícia Militar na semana passada.

A oitiva ocorreu a poucos dias do encerramento do prazo de 90 dias da prisão domiciliar humanitária concedida pelo Supremo Tribunal Federal (STF), aumentando a expectativa sobre os próximos desdobramentos do caso. O prazo da domiciliar se encerra nesta quinta-feira (25).

Segundo a defesa, Bolsonaro apenas reafirmou as explicações já apresentadas anteriormente. Os advogados sustentam que a arma apresentou uma falha mecânica e foi entregue a um segurança para manutenção. O episódio, no entanto, levou o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, a solicitar esclarecimentos sobre a razão de o ex-presidente manter o armamento em casa e sobre a realização do reparo justamente às vésperas do término da domiciliar. A decisão sobre a continuidade ou não do benefício caberá ao relator do processo.

Enquanto Bolsonaro busca esclarecer o episódio da arma, outra frente de investigação relacionada ao seu entorno político passou a movimentar o Supremo

nesta semana. A discussão envolve o financiamento do filme Dark Horse, que retrata a trajetória política do ex-presidente, e a possibilidade de o caso passar para a relatoria do ministro André Mendonça.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) defendeu que o caso seja redistribuído para André Mendonça por entender que existe conexão com as investigações do Banco Master. Atualmente, a palavra final está nas mãos do presidente do STF, ministro Edson Fachin, que decidirá qual será a relatoria do procedimento.

A possibilidade de Mendonça assumir também essa frente de investigação reacendeu críticas e suspeitas levantadas por setores políticos. O principal argumento é a diferença entre as medidas já adotadas contra Jaques Wagner e a ausência, até o momento, de providências semelhantes no caso envolvendo o filme.

Especialistas, porém, avaliam que ainda não há elementos concretos para sustentar acusações de parcialidade.

Para o professor de Direito Eleitoral Arthur Rollo, eventuais alegações de suspeição precisam ser sustentadas por fatos objetivos e não apenas por interpretações políticas. “Quaisquer alegações de suspeição devem ser feitas por meio de petição própria que evidencie elementos concretos que justifiquem a alegação”.

General Pazuello*

Hay que endurecerse, pero sin perder la ternura jamás!

O ordenamento jurídico brasileiro enfrenta constantes tensões estruturais entre a necessidade de garantir a segurança pública frente a ameaças complexas e a salvaguarda de direitos fundamentais da democracia.

O equilíbrio entre a eficácia punitiva do Estado e os direitos individuais garantidos pela Carta Magna de 1988 constitui um dos dilemas mais profundos do direito penal contemporâneo no Brasil.

Nos últimos anos, os conceitos de “paz pública”, “segurança da coletividade” e “proteção institucional” têm guiado o Congresso Nacional e o Poder Executivo na formulação de novas tipificações penais e no recrudescimento de penas.

Contudo, essa expansão da tutela penal frequentemente esbarra em preocupações doutrinárias e constitucionais, especialmente quando envolve termos amplos e de difícil conceituação jurídica, como o “terrorismo” e o “domínio social estruturado”.

Por um lado, o Estado brasileiro obteve um novo arcabouço para enfrentar a interiorização das facções criminosas e o surgimento das chamadas “organizações criminosas ultraviolentas” com a aprovação da Lei nº 15.358/2026.

Por outro lado, minhas iniciativas buscam alterar o cerne de legislações estruturantes vigentes há uma década — como a Lei nº 13.260/2016.

A edição da Lei nº 13.260, em 16 de março de 2016, ocorreu sob forte coordenação institucional e pressão internacional direta.

Às vésperas da realização dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, o Brasil encontrava-se sob a iminente necessidade de cumprir os ditames estabelecidos pelo Grupo de Ação Financeira Internacional (GAFI/FATF), órgão intergovernamental

responsável por ditar os padrões de combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo global.

A ausência de uma tipificação própria do crime de terrorismo expunha o país a sanções econômicas e a riscos diplomáticos de grande envergadura.

Até aquele momento, a tradição jurídica brasileira relutava em tipificar o terrorismo de forma genérica devido à memória histórica do período ditatorial militar, quando o conceito foi utilizado pelo Estado para perseguir dissidentes e opositores políticos.

A solução encontrada pelo legislador em 2016 foi o desenho de uma norma com delimitações restritas e taxativas, buscando blindar as atividades legítimas de dissenso político e social.

A redação original do artigo 2º da Lei nº 13.260/2016 fixou que o terrorismo consiste na prática, por um ou mais indivíduos, de atos específicos com a finalidade de “proceder por razões de xenofobia, discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia e religião, quando cometidos com a finalidade de provocar terror social ou generalizado, expondo a perigo pessoa, patrimônio, a paz pública ou a incolumidade pública”.

Esse mecanismo assegurou que ocupações de terras, greves gerais, protestos de rua e manifestações estudantis não fossem enquadrados na severa Lei Antiterrorismo (cujas penas base varia de 12 a 30 anos de reclusão), devendo eventuais excessos ou práticas de vandalismo ser punidos pelo Código Penal comum (como crimes de dano, lesão corporal ou associação criminosa). Era o que fora possível...

Entretanto, sancionada em 24 de março de 2026 pelo atual presidente, a Lei nº 15.358 (conhecida como Lei Raul Jungmann) alterou

substancialmente o Código Penal e o Código de Processo Penal, inaugurando uma nova fase na segurança pública nacional.

A norma foi concebida pelo Poder Executivo para preencher um vácuo no combate às milícias privadas e às facções criminosas hiper-armadas que exercem controle territorial sobre populações urbanas e rurais no Brasil.

O núcleo dogmático da Lei nº 15.358/2026 reside na criação e inserção de novas figuras delitivas voltadas ao sufocamento do controle territorial informal.

Tal Lei trouxe ferramentas processuais duras, sinalizando o endurecimento da execução penal. O que estou propondo? No último dia 29 de maio, apresentei na Câmara dos Deputados, sob a identificação de PL nº 2.730/2026, uma alteração estrutural profunda na Lei Antiterrorismo (Lei nº 13.260/2016).

A proposta reformula o caput do artigo 2º da Lei nº 13.260/2016 para reinserir motivações de natureza ideológico-política. Assim, o terrorismo passaria a ser definido como, entre outros:

1. A prática de atos com a finalidade de intimidar gravemente a população, obrigar indevidamente os poderes públicos, ou uma organização internacional, a praticar ou a abster-se de praticar um ato, desestabilizar gravemente ou destruir as estruturas políticas, constitucionais, econômicas ou sociais fundamentais do país ou de uma organização internacional, influenciar as políticas de modo a constranger o funcionamento regular das instituições impulsionado por motivações políticas, religiosas ou sociais.

2. Atos de forte pressão popular, paralisações de infraestrutura e protestos contra políticas gover-

namentais sejam potencialmente enquadrados no tipo penal de terrorismo.

A inclusão de motivações de ordem política, religiosa ou social no caput do Art. 2º visa corrigir uma omissão histórica. Atos destinados a intimidar a população ou a coagir o poder público devem ser punidos com o máximo rigor, independente da roupagem coletiva que assumam.

Meu projeto também redefine o inciso IV da Lei Antiterrorismo para enquadrar como ato terrorista a sabotagem, destruição, inutilização ou apoderamento — inclusive por mecanismos cibernéticos — de meios de comunicação, transporte, portos, aeroportos, hospitais, escolas, estádios, instalações militares, refinarias de petróleo e gás, além de redes de atendimento bancário.

Assim, o crime de terrorismo não deve se restringir ao ódio racial ou religioso, mas abarcar qualquer ato deliberado de fratura da ordem constitucional e de coação dos poderes constituídos por meios violentos ou de sabotagem sistêmica.

Esse PL também se apoia em outras frentes, como o PL nº 878/2024 (que institui o Sistema Colaborativo de Segurança e Monitoramento Público e Privado - SIMON), que visa a capilarizar o controle e a vigilância de imagens privadas cedidas à polícia, justificando que a modernização tecnológica e o rigor legal devem andar juntos para restabelecer a ordem pública total.

Agora, o destino do PL nº 2.730/2026 é as comissões de Segurança Pública e de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados e servirá como um termômetro definitivo para o futuro da democracia brasileira.

*Deputado Federal – PL/RJ

Luciana Santos*

Pesquisa, diagnóstico e dignidade: o compromisso do MCTI com a saúde da mulher

Governar com sensibilidade é transformar o conhecimento científico em dignidade e qualidade de vida para as pessoas. Por muito tempo, as dores e os desafios da saúde menstrual e da endometriose foram tratados sob o manto da invisibilidade, relegados a um silêncio que penaliza milhões de mulheres, trabalhadoras e estudantes brasileiras. Na última terça-feira (9), o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), em um esforço conjunto com o Instituto Alana, deu um passo histórico para mudar essa realidade.

Anunciamos um investimento expressivo de R\$ 60 milhões dedicado integralmente ao desenvolvimento de pesquisas e inovações para agilizar o diagnóstico e dar maior eficácia ao tratamento da endometriose, dor pélvica crônica e saúde menstrual. Colocamos, assim, a ciência brasileira no

centro da solução de um gargalo histórico do nosso Sistema Único de Saúde (SUS).

Este é o maior aporte da história do Ministério voltado para saúde da mulher e saúde menstrual. Estamos disponibilizando R\$ 50 milhões do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), por meio de uma chamada pública nacional, para apoiar pesquisas científicas de ponta e o desenvolvimento de tecnologias e produtos inovadores que mudem a realidade do enfrentamento da endometriose no Brasil.

Essa iniciativa ganha ainda mais força com a parceria estratégica do Instituto Alana, que aportará outros R\$ 10 milhões para a criação de uma rede nacional estruturante de pesquisa nessa área. Juntos, esses investimentos permitirão ampliar o conhecimento científico sobre a origem dessas doenças, fortalecer

grupos de pesquisa em todo o país, desenvolver novos métodos de diagnóstico, aperfeiçoar tratamentos, estruturar biorepositórios e compreender os impactos sociais e econômicos dessas condições.

A endometriose é uma doença que penaliza profundamente quem convive com ela. Além das dores físicas incapacitantes, impacta a saúde mental e a trajetória educacional e profissional das mulheres. Hoje, elas ainda enfrentam anos de espera para obter um diagnóstico correto, convivendo com estigmas e limitações que a ciência e a inovação brasileiras podem ajudar a enfrentar.

Com essa nova iniciativa, o MCTI reafirma a convicção de que a ciência deve estar a serviço da vida, do cuidado e da promoção da igualdade. Queremos promover a dignidade menstrual e garantir vida plena para milhões de brasileiras, produzindo

soluções alinhadas às demandas do SUS e fortalecendo o Complexo Econômico-Industrial da Saúde.

No governo do presidente Lula, ciência e saúde andam de mão dadas. Desde o início da nossa gestão, já investimos mais de R\$ 6 bilhões em projetos na área de saúde, apoiando pesquisa, inovação e produção nacional de medicamentos, vacinas, equipamentos e insumos estratégicos para o SUS e reforçando a política industrial brasileira.

É a ciência brasileira mostrando sua face mais humana, mobilizada para responder às necessidades reais do nosso povo e para construir um país mais justo, inclusivo e soberano. Cuidar das mulheres é também cuidar do futuro e do desenvolvimento do Brasil.

*Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Julio Duram*

Inteligência Artificial no combate às fraudes

A era digital trouxe inúmeras conveniências, mas também amplificou os desafios relacionados à segurança e à fraude. No Brasil e no mundo, os golpes digitais se tornaram cada vez mais sofisticados, explorando vulnerabilidades tanto tecnológicas quanto humanas. Nesse cenário, a Inteligência Artificial (IA) emerge como uma das ferramentas mais poderosas para combater essas ameaças e proteger consumidores e empresas.

De acordo com a Febraban, as perdas com fraudes no sistema financeiro alcançaram R\$ 10,1 bilhões em 2024, representando aumento de 17% em relação ao ano anterior. Os números relacionados às fraudes digitais no Brasil são preocupantes e refletem a urgência de soluções eficazes.

A Inteligência Artificial está revolucio-

nando a prevenção e a detecção de fraudes de múltiplas formas. Para garantir a segurança máxima em processos de identificação digital, por exemplo, a tecnologia de prova de vida (liveness detection) utiliza algoritmos avançados de Inteligência Artificial e redes neurais profundas para validar a identidade em tempo real. Diferente de métodos tradicionais, essa solução processa o mapeamento volumétrico da face em três dimensões. Ela é capaz de distinguir com precisão milimétrica um ser humano presente de tentativas de fraude, como o uso de fotos, vídeos, máscaras realistas ou até deepfakes. Ao adotar esse modelo de processamento passivo, o sistema não apenas eleva o rigor da segurança cibernética, mas prioriza a

experiência do usuário. Essa inteligência reduz a necessidade de comandos repetitivos e garante uma autenticação fluida e à prova de ataques de apresentação.

Além disso, sistemas baseados em IA conseguem processar grandes volumes de dados instantaneamente, identificando padrões suspeitos e bloqueando transações fraudulentas antes que causem danos. Outro fator importante é que a IA pode analisar o comportamento do usuário e identificar anomalias sutis que passariam despercebidas por sistemas tradicionais. Modelos preditivos identificam padrões irregulares em transações financeiras, bloqueando automaticamente aquelas que fogem do comportamento habitual do cliente.

A adoção de tecnologias de IA para combater

fraudes está crescendo rapidamente. De acordo com pesquisa da Feedzai, 90% das instituições financeiras já utilizam IA para detectar fraudes. Além do mercado financeiro, outros setores como e-commerce e varejo online, seguros, telecomunicações e saúde já adotaram a tecnologia.

Para finalizar, a Inteligência Artificial representa uma mudança fundamental na forma como enfrentamos fraudes. Sua capacidade de processar informações em velocidade e escala sem precedentes, combinada com aprendizado contínuo e adaptação a novas ameaças, a torna indispensável no cenário digital atual.

*CPO da Certisign, empresa de tecnologia, provedora de serviços de confiança.

CORREIO ECONÔMICO

DA
REDAÇÃO

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Pesquisa destaca desafios para o próximo governo

CNI: redução de impostos e equilíbrio fiscal são prioridades

Empresários do ramo da indústria projetam como principais prioridades para a gestão 2027-2030 no Executivo federal políticas de natureza fiscal e tributária, como a redução de impostos, a consolidação da reforma tributária, a manutenção do equilíbrio fiscal e melhorias nas políticas de gestão pública. É o que aponta levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI), realizado pela Nexus - Pesquisa e Inteligência de Dados e divulgado nesta segunda-feira (22). A importância dos temas mais "monetaristas" prevalece sobre as políticas industriais. A pesquisa foi feita com 1.003 executivos de empresas industriais de pequeno, médio e grande portes, em todas as regiões do país, no período de 7 de maio a 5 de junho.

Relação das políticas fiscal e política

"Quando a política fiscal e a política monetária não conversam entre si, as medidas para estimular o desenvolvimento produtivo se tornam menos efetivas. A indústria está pronta para fazer sua parte, mas precisamos de um Estado que escolha induzir o investimento produtivo, um Estado que planeje o desenvolvimento, fortaleça a produção e abra caminho para um Brasil mais próspero, inovador e de renda mais alta", disse o presidente da CNI, Ricardo Alban.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Até maio, 42 milhões de pessoas embarcaram

País bate recorde em voos domésticos

O Brasil registrou um recorde na movimentação de passageiros domésticos nos primeiros cinco meses de 2026, segundo dados compilados pelo Ministério do Turismo e divulgados nesta segunda-feira (22) pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). De janeiro a maio, 42 milhões de pessoas embarcaram em viagens em território nacional, número 6% maior que os 39,8 milhões de passageiros registrados no mesmo período do ano passado. Foi a primeira vez na história que o Brasil ultrapassou a marca de 42 milhões de passageiros no período.

Resultado de maio acima da média

O resultado de maio também foi recorde: no mês, 8,31 milhões de passageiros voaram pelo Brasil – número 2% maior que os 8,16 milhões contabilizados em maio de 2025. A movimentação de maio de 2026 foi a maior desde o início da série histórica, em 2000. Para o ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, os números refletem "o excelente momento que o turismo brasileiro vive".

Aporte financeiro I

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou, na terça, uma nota oficial de posicionamento em apoio ao novo aporte financeiro destinado à política industrial do país. O anúncio foi recebido com entusiasmo pelo setor produtivo. Com o novo aporte, a NIB chega a R\$ 750 bilhões.

Aporte financeiro II

Segundo a entidade, o crédito com custo competitivo é fundamental para destravar investimentos, especialmente com foco em áreas estratégicas para a redução da vulnerabilidade externa, como a produção de fertilizantes, fármacos e o desenvolvimento de IA e tecnologias ligadas à transição energética.

Biometria I

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) informou que vai ampliar a exigência de cadastro biométrico para a concessão de benefícios previdenciários e assistenciais, como aposentadorias, auxílios e o Benefício de Prestação Continuada. A regra servirá para confirmar a concessão do benefício.

Biometria II

O objetivo é confirmar a identidade do beneficiário e impedir que terceiros recebam valores de forma indevida. Vale lembrar que a exigência já era aplicada desde 1º de setembro de 2024 nos requerimentos de BPC-Loas. a portaria diz ainda que são os benefícios de salário-maternidade; benefício por incapacidade; ou pensão por morte.

Restituição I

A Receita Federal liberou ontem a consulta ao segundo lote de restituição do IRPF, referente a junho de 2026. O crédito bancário será realizado ao longo do dia 30 de junho. Com R\$ 16 bilhões em créditos e 9.585.797 contribuintes contemplados, o lote é o maior em quantidade de contribuintes contemplados.

Restituição II

O órgão caminha para quitar os valores devidos à grande maioria dos declarantes já nos dois primeiros lotes de 2026. Somados, esses pagamentos deverão alcançar cerca de 80% do total estimado de restituições do ano. Considerando a soma dos dois primeiros lotes, serão contemplados 18,3 milhões de contribuintes.



A decisão consta na ata da última reunião, divulgada na terça

BC recomenda não reagir a choques de oferta

Autarquia mantém queda da Selic mesmo com inflação pressionada

Da Redação

A piora no cenário para a inflação não impediu o Banco Central (BC) de manter o ciclo de redução dos juros. O Comitê de Política Monetária (Copom) justificou o corte na taxa básica de juros, a Selic, sob a perspectiva de que as "melhores práticas" de política monetária recomendam não reagir integralmente a variações de preços geradas por choques de oferta, que são eventos inesperados.

A decisão consta na ata da última reunião, divulgada nesta terça-feira (23). No encontro, na semana passada, o colegiado cortou a Selic em 0,25 ponto percentual, passando de 14,5% ao ano para 14,25% ao ano – o terceiro corte consecutivo desde março. De junho de 2025 a março deste ano, a Selic ficou em 15% ao ano, o maior nível em quase 20 anos.

De acordo com o documento, essas flutuações de preços envolvem incertezas relevantes, em especial, as pressões do conflito armado no Oriente Médio sobre os preços globais de petróleo e combustíveis, bem como os impactos climáticos ainda em projeção do fenômeno El Niño.

"No cenário atual, caracterizado por forte aumento da incerteza, o comitê reafirma serenidade e cautela na condução da política monetária, de forma que os passos futuros do processo de calibração da taxa básica

de juros possam incorporar novas informações que aumentem a clareza sobre a profundidade e a extensão dos conflitos no Oriente Médio, assim como seus efeitos diretos e indiretos sobre o nível de preços ao longo do tempo", diz a ata.

Em maio, o preço dos alimentos pressionou a inflação oficial medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que fechou em 0,58%.

O IPCA acumulado em 12 meses ficou em 4,72%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), já fora da meta de inflação, que pode variar de 1,5% a 4,5%.

Na ata, a autoridade monetária pontuou que o atual cenário inflacionário de curto prazo é desafiador e tem sido pressionado por leituras mais altas do IPCA corrente.

Contudo, o BC enfatizou que a adoção de trajetórias de Selic menos discrepantes em relação às previstas pelos analistas de mercado é mais adequada por evitar a indução de volatilidade excessiva nos preços dos ativos financeiros e nos agregados macroeconômicos.

A previsão do mercado financeiro para o IPCA está em 5,33% este ano e 4,15% em 2027.

Durante o encontro, o Copom debateu simulações que contemplavam diferentes combinações de momentos de pausa e retomada do ciclo de juros.

JORNAL DE TURISMO

Paulo Pinto/Agência Brasil



Aerportos registram forte movimento de passageiros

Aviação doméstica supera 42 milhões de passageiros

O turismo doméstico brasileiro segue em ritmo de crescimento. De janeiro a maio deste ano, 42 milhões de passageiros viajaram em voos dentro do país, um aumento de 6% em relação ao mesmo período de 2025. É a primeira vez que a aviação nacional supera essa marca nos cinco primeiros meses do ano. Apenas em maio, foram registrados 8,31 milhões de embarques, o melhor resultado para o mês desde o início da série histórica da Anac, em 2000. O desempenho reforça a força do mercado interno, que já havia garantido à aviação brasileira um recorde de mais de 100 milhões de passageiros domésticos em 2025. O avanço também confirma a recuperação e expansão da demanda por viagens em território nacional.

Mais que um recorde

O dado é relevante não apenas pelo tamanho do número, mas pelo que ele revela. O setor aéreo brasileiro vem acumulando recordes sucessivos desde o início de 2026, indicando que o crescimento deixou de ser uma recuperação pós-pandemia para se transformar em tendência. O desafio agora não é mais fazer o brasileiro voltar a viajar, mas garantir infraestrutura, conectividade e competitividade para sustentar esse avanço nos próximos anos.

Divulgação/ABAV



Ana Carolina Medeiros, presidente da ABAV Nacional

ABAV traça perfil inédito das agências

A ABAV Nacional divulgou os resultados do Censo ABAV 2025, estudo que traz um panorama atualizado das agências de viagens. O levantamento mostra um setor maduro e resiliente, formado majoritariamente por micro e pequenas empresas, que representam mais de 92% dos negócios. Outro dado relevante é a longevidade: 78,4% das agências estão em atividade há mais de cinco anos. O Censo também aponta uma mudança gradual do modelo tradicional de intermediação para uma atuação baseada em curadoria e atendimento personalizado.

Valor além da intermediação

As agências seguem relevantes porque aprenderam a se adaptar. Há décadas, o setor enfrenta desafios como a venda direta das companhias aéreas, a redução das comissões, a responsabilidade solidária, o avanço das plataformas digitais e a pandemia. Em vez de desaparecer, o segmento ampliou sua atuação e reforçou seu papel como especialista em experiências personalizadas.

POR
SÉRGIO NERY

Curadoria

O estudo da Abav aponta crescimento de segmentos como ecoturismo, luxo, gastronomia e viagens de celebração. A tendência atesta a migração das agências para modelos baseados em especialização, relacionamento e curadoria, reduzindo a dependência da simples venda de passagens e hospedagens.

Movimento

O bom momento da aviação aparece também no fluxo total dos aeroportos brasileiros. Segundo o MPor, o país registrou 51,5 milhões de passageiros de janeiro a maio, somando voos domésticos e internacionais. O resultado, impulsionado pelos dois mercados, foi o melhor da série histórica para o período.

Recorde

O turismo corporativo faturou R\$ 6,06 bilhões entre janeiro e maio de 2026 - alta de 10% em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados da Abracorp apontam o melhor resultado da série histórica iniciada em 2022. O mês de maio também registrou recorde, com movimentação de R\$ 1,18 bilhão.

Conexões

A Copa Airlines completa 15 anos de operações em Brasília. Entre janeiro a abril deste ano, mais de 28 mil passageiros embarcaram na rota entre a capital federal e a Cidade do Panamá, um crescimento de 10% em relação ao mesmo período do ano passado. No primeiro trimestre deste ano, a ocupação média dos voos na rota chegou a 93,2%.

Reconhecimento

O Brasil conquistou o prêmio de Melhor Estande Internacional da BTL 2026, uma das principais feiras de turismo da Europa, realizada em Lisboa, Portugal. Coordenado pela Embratur, o espaço destacou a diversidade de destinos brasileiros e as experiências oferecidas ao turista internacional que visita o país.

Maranhão

O Governo do Maranhão promove nesta semana uma press trip com jornalistas de cinco veículos nacionais para divulgar os Lençóis Maranhenses e o São João do estado. A programação inclui agendas sobre desenvolvimento econômico, sustentabilidade, inovação e políticas públicas do governo estadual.



Praia de Copacabana segue atraindo estrangeiros para o Rio

Rio lidera avanço do turismo internacional

Destino turístico supera 1,2 milhão de visitantes em 2026

Da Redação

O Rio de Janeiro segue como principal vitrine do Brasil para o turismo internacional. De janeiro a maio deste ano, a cidade recebeu mais de 1,2 milhão de visitantes estrangeiros, resultado que representa crescimento de 17,4% em relação ao mesmo período de 2025. Os dados são da Prefeitura do Rio, por meio da Riotur e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, com base em informações da Embratur.

O desempenho mantém o Rio como principal destino de entrada dos visitantes internacionais no país. Do total de 4,8 milhões de turistas estrangeiros que desembarcaram no Brasil nos cinco primeiros meses de 2026, 25,1% tiveram a capital fluminense como destino. Na prática, um em cada quatro visitantes internacionais que vieram ao país escolheu o Rio.

Embora a cidade ocupe historicamente posição de destaque no imaginário dos viajantes estrangeiros, os números recentes mostram uma aceleração consistente desse fluxo. O crescimento acompanha uma sequência de recordes observada desde o ano passado e reflete fatores como a ampliação da conectividade aérea, a recuperação dos mercados emissores da América do Sul e o fortalecimento das ações de promoção do destino no exterior.

Símbolos mundialmente conhecidos, como o Cristo Redentor, a praia de Copacabana e o calendário de grandes eventos continuam entre os principais atrativos. Mais do que um destino, o Rio representa para muitos estrangeiros o primeiro contato com a cultura, a paisagem e o estilo de vida brasileiros.

O avanço do turismo internacional também produz reflexos na economia. O aumento da circulação beneficia hotéis, bares, restaurantes, equipamentos culturais e o comércio local. Além de movimentar a cadeia produtiva do turismo, o crescimento do fluxo contribui para a geração de emprego e renda em diversos segmentos ligados ao setor.

O resultado coloca o Rio como um dos principais destinos turísticos da América Latina. A combinação entre patrimônio natural, infraestrutura turística, agenda cultural e capacidade de promoção internacional ajuda a explicar por que a cidade continua atraindo visitantes em ritmo superior ao observado em anos anteriores.

Os números mostram que a cidade segue exercendo seu papel histórico como principal cartão-postal do país. A diferença é que essa vocação vem sendo acompanhada por resultados cada vez mais expressivos nas estatísticas do turismo internacional, consolidando um momento especialmente favorável para o setor.

CORREIO JURÍDICO

Divulgação/CNJ

ANDRE SOUZA
JOÃO COCKELL

Sistema permite buscar documentos em locais diferentes

“Meu Registro” unifica pedidos de certidões em plataforma

Lançada na segunda-feira (22) pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a plataforma Meu Registro passa a reunir, em um único ambiente digital, pedidos de certidões de diferentes cartórios e especialidades registrais. A ferramenta permite solicitar simultaneamente documentos como certidões de nascimento, casamento e registros imobiliários, mesmo quando emitidos por serventias localizadas em estados distintos. Integrada ao Sistema Eletrônico dos Registros Públicos (Serp), a plataforma também oferece acompanhamento dos pedidos por meio de um número único de protocolo. Segundo o CNJ, a iniciativa busca reduzir burocracias, deslocamentos e a necessidade de acessar sistemas diferentes para cada serviço registral.

Plano de Saúde deve custear cirurgia

A Quarta Turma do STJ decidiu que planos de saúde devem custear cirurgia robótica para tratamento de câncer de próstata, mesmo quando o procedimento não constava no rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) à época da negativa. Os ministros entenderam que a cobertura de tratamentos oncológicos é obrigatória e que a ausência da técnica específica na lista da agência não justifica a recusa.

Divulgação/TST



Grávida tem direito à indenização em novo trabalho

Direito da gestante

A Quarta Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu que uma trabalhadora grávida demitida sem justa causa mantém o direito à indenização pelo período de estabilidade, mesmo que consiga outro emprego depois da dispensa. Para os ministros, a proteção à gestante é garantida pela Constituição e não depende de a trabalhadora permanecer desempregada ou pedir para voltar ao antigo cargo. No caso analisado, uma atendente de supermercado do Rio Grande do Sul foi demitida durante a gestação e teve reconhecido o direito à indenização.

Julgamento sobre vínculo de emprego

Levantamento divulgado pelo TST aponta que motoristas de aplicativos têm gastos médios que chegam a R\$ 5.566 para quem utiliza veículo próprio e a R\$ 5.706 para quem trabalha com carro alugado. Os custos incluem combustível, manutenção, depreciação do veículo, seguros, impostos, internet móvel e alimentação. O Tribunal deve decidir em breve sobre vínculo de emprego entre plataformas e trabalhadores.

OAB I

A Comissão Especial da Advocacia Multiportas da OAB se reuniu para debater sobre os desafios contemporâneos da profissão. Os participantes discutiram a Advocacia Multiportas, como um modelo de atuação que amplia as possibilidades de serviços jurídicos e fortalece a relação entre advogado e cliente.

OAB II

A proposta, estruturada a partir das “sete portas de conexão”, foi apresentada como uma mudança na cultura jurídica, e não apenas como uma formulação teórica. Os debates também mostraram a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre o modelo entre os integrantes do sistema institucional.

Motorista I

A Segunda Turma do TST anulou a justa causa aplicada à dispensa de um motorista da Real Auto Ônibus Ltda., do Rio de Janeiro, que desviou o ônibus de sua rota específica sem autorização. Para o Colegiado, o fato não foi grave o suficiente para justificar a sanção, principalmente por ser um caso isolado.

Motorista II

O motorista desviou do itinerário sem autorização quando trafegava no centro do Rio de Janeiro, com isso, ele teria deixado de atender aos usuários da linha Central/Alvorada e descumprindo normas. O fato foi comprovado por plotagem de GPS. A ministra Maria Helena Mallmann entendeu que o caso não foi um mau comportamento.

Mandado I

A Quinta Turma do STJ decidiu que é ilegal a busca domiciliar apenas com base em informações de terceiros. Para o colegiado, a entrada de policiais em residência sem mandado ou autorização do morador só pode ocorrer quando houver justa causa que demonstre de forma concreta a situação de flagrante.

Mandado II

O caso envolve um homem acusado de tráfico, condenado após ser apontado por corréus. O STJ entendeu que esse relato, sem confirmação de outros elementos, não justifica a entrada no imóvel. O relator destacou a falta de comprovação de consentimento e declarou a busca ilegal, levando à absolvição.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Entidades defendem modelo presencial de sustentação oral

CNJ retoma debate sobre sustentação oral virtual

Proposta prevê retirada de processos do plenário virtual

Da Redação SP

A possível retomada, pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), da análise da proposta que prevê a retirada automática de processos do plenário virtual quando houver pedido de sustentação oral volta a mobilizar a comunidade jurídica. O tema reacende o debate sobre como conciliar a digitalização da Justiça com a preservação das garantias processuais.

Para Leonardo Guerzoni Furtado de Oliveira, diretor da AASP (Associação dos Advogados), a discussão não representa uma resistência ao avanço tecnológico. “A transformação digital trouxe ganhos inegáveis para a prestação jurisdicional. A Advocacia reconhece esses avanços e participa ativamente desse processo de modernização. O debate não é entre tecnologia e tradição”, afirma.

A proposta em análise determina que, sempre que houver requerimento de sustentação oral, o processo seja automaticamente transferido para sessão presencial ou por videoconferência. O julgamento começou em maio deste ano, mas foi suspenso e aguarda nova inclusão na pauta do CNJ.

Segundo Guerzoni, a sustentação oral continua desempenhando papel relevante, especialmente em processos complexos. “A sustentação oral não existe por apego a formalidades. Ela permite esclarecer aspectos que nem sempre ficam evidentes nas

manifestações escritas, responder a dúvidas que surgem durante o julgamento e contribuir para a formação do convencimento dos julgadores”, destaca.

O debate ganhou força após a consolidação dos julgamentos virtuais em todo o país, especialmente depois da Resolução nº 591/2024 do CNJ. Embora o modelo tenha ampliado a produtividade dos tribunais e contribuído para a redução do acervo processual, também passou a gerar questionamentos sobre a efetividade da participação das partes e da Advocacia nos julgamentos colegiados.

Entre as preocupações levantadas por especialistas estão a redução dos espaços de diálogo entre advogados e magistrados, o enfraquecimento da oralidade como instrumento de convencimento e o risco de que atos processuais relevantes sejam transformados em etapas meramente formais.

Para a AASP, o avanço tecnológico deve ser acompanhado de mecanismos que garantam participação efetiva e reforcem a confiança dos cidadãos no sistema de Justiça. A entidade defende que a modernização do Judiciário preserve garantias constitucionais como o contraditório, a ampla defesa, a transparência e a efetiva participação das partes nos julgamentos.

Até o momento, não há confirmação oficial sobre a data de retomada da votação no CNJ.

CORREIO NACIONAL

Paulo Pinto/Agência Brasil



Singed Lab preparará gestores a agir antecipadamente

IBGE apresenta ferramenta para prevenir desastres

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) lançou na terça o Singed Lab Desastres. A finalidade é preparar gestores públicos e privados para enfrentar impactos das mudanças climáticas, com foco na estratégia nacional de atenção ao El Niño – fenômeno que deve ganhar força ao longo de 2026. O sistema começará a funcionar em 1º de julho. Este ano, por conta desse movimento, o inverno deverá ter temperaturas mais elevadas no Brasil. El Niño significa O Menino em espanhol e se caracteriza pelo aumento da temperatura na parte equatorial do Oceano Pacífico. O nome é um apelido dado por pescadores do Peru e do Equador ao aquecimento das águas, em referência ao Niño Jesus ou Menino Jesus.

Ferramenta visa celeridade a ações

O IBGE quer aumentar a produção de dados voltados à prevenção e à mitigação de desastres. Para o presidente do IBGE, Marcio Pochmann, a ferramenta servirá para que o país possa agir antecipadamente.

“O Singed Lab Desastres inaugura uma nova fronteira para o Estado brasileiro: usar inteligência territorial e estatística não apenas para contar perdas, mas para evitar que elas aconteçam.”

Tomaz Silva/Agência Brasil



Maioria não denuncia ataques à polícia, aponta estudo

Muçulmanas sofrem com preconceito

No Brasil, oito em cada dez mulheres muçulmanas sofrem ataques motivados por islamofobia, ou seja, intolerância e ódio contra sua religião. É o que conclui a 3ª edição do Relatório de Islamofobia do Brasil, produção científica do Grupo de Antropologia em Contextos Islâmicos e Árabes (Gracias), da Universidade de São Paulo (USP). Os pesquisadores analisaram os relatos de 328 mulheres, tanto da vertente sunita como da xiita e constataram que 84,5% das vítimas de islamofobia são brasileiras revertidas.

Violência nas ruas, internet e trabalho

Quase todas as participantes brasileiras revertidas (96,7%), por exemplo, afirmam que a mulher muçulmana é discriminada no país.

As fiéis do islamismo são vitimadas nas ruas (36,4%), na internet (30,9%) e no trabalho (19,7%). Para os integrantes do Gracias, a islamofobia está mais presente em espaços de maior exposição pública e convívio diário.

Câncer de mama I

A Anvisa publicou esta semana o registro do medicamento Inluriyo® (tosilato de inlunestrato), indicado para adultos com câncer de mama localmente avançado, que não pode ser removido por cirurgia ou que já se espalhou para outras partes do corpo e que foi previamente tratado com terapia endócrina.

Câncer de mama II

Esse tipo de tumor apresenta as seguintes características: é positivo para receptor de estrogênio, negativo para receptor 2 do fator de crescimento epidérmico humano e tem mutação no receptor de estrogênio 1. O câncer de mama figura como a neoplasia maligna de maior incidência entre mulheres.

Menopausa

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o fezolinetanto, terapia não hormonal no formato oral indicada para o tratamento das ondas de calor e suores noturnos, associados à menopausa. O medicamento será vendido no Brasil com o nome comercial Veoza, produzido pela Astellas Farma.

Mamografia digital

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que regula a indústria de planos de saúde no país, defende a obrigatoriedade de cobertura de exame de mamografia digital para todas as pessoas, sempre que houver indicação médica. A ANS abriu uma consulta pública esta semana para que a sociedade civil possa opinar sobre o tema.

Violência digital

O número de ocorrências de violência contra mulheres no ambiente digital cresceu 188,6% em um ano, segundo dados divulgados na segunda pelo Ministério das Mulheres. Segundo a pasta, de janeiro a maio deste ano, a Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180 recebeu 16.725 denúncias do tipo.

Ameaçados

A Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção passou por atualização após avaliações do estado de conservação conduzidas pelo ICMBio. Foram incluídas 180 espécies ou subespécies, como a arara-azul-grande, reclassificada como Vulnerável, o bugio-preto e o tamanduaí.



O pacote inclui ações de saúde, emprego e direitos humanos

R\$ 130 mi em apoio à população que está na rua

Pacote inclui iniciativas de diversos ministérios

Da Redação

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) apresentou nesta terça-feira (23), em Brasília, um pacote de ações de saúde, emprego, assistência e direitos humanos voltadas à população em situação de rua.

Os investimentos ultrapassam R\$ 130 milhões e, segundo a pasta, são o maior orçamento já endereçado à proteção de direitos deste público.

De acordo com o secretário-executivo do MJSP, Ademar Borges, o trabalho foi construído com outros ministérios, estados, municípios e sociedade civil para dar acesso a direitos e dignidade a essas pessoas.

“Reconhecer a dignidade de todos os brasileiros e de todas as brasileiras significa que todo ser humano tem o mesmo valor intrínseco, digno de igual respeito e consideração.”

Durante a cerimônia de entregas do Governo Federal para a População em Situação de Rua, o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Guilherme Boulos, destacou a urgência de enxergar essa população como cidadãos de direitos.

“Por mais que esse preconceito ecoe nas mentes de parte da sociedade brasileira, nós não vamos desistir dos valores de solidariedade e humanidade e vamos pagar o preço que for necessário para manter esses va-

lores como orientadores da política pública”, disse o ministro Guilherme Boulos.

O MJSP anunciou a formação, em direitos humanos e respeito à dignidade das pessoas em situação de vulnerabilidade, de 5.077 profissionais de segurança pública que atuam em contato direto com a população em situação de rua. O investimento será de R\$ 900 mil.

Convidado para o evento na capital federal, o padre Júlio Lancellotti, da Pastoral do Povo da Rua da Arquidiocese de São Paulo, reivindicou o fim da violência de agentes da segurança pública contra a população de rua.

“Há princípios fundamentais que não podem ser desrespeitados, e, na Declaração Universal dos Direitos Humanos, está que ninguém pode ser submetido à tortura, a tratamento vexatório, de constrangimento, e é isso o que nós vemos em muitos municípios”, protestou Júlio Lancellotti.

O padre ainda cobrou a atuação dos Ministérios Públicos Federal e estaduais e da Defensoria Pública para proteger os interesses das pessoas mais vulneráveis.

Entre as iniciativas apresentadas nesta terça, está o lançamento das ações preparatórias para o primeiro Censo Nacional da População em Situação de Rua, que será realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

CORREIO CENTRO-OESTE

Governo de Goiás



Viaturas já se deslocaram para a cidade de Trindade

Policimento reforçado na Festa do Divino Pai Eterno

O governo de Goiás iniciou a Operação Romaria 2026 com reforço no policiamento, videomonitoramento, delegacias móveis e atuação integrada das forças de segurança para garantir a tranquilidade da 186ª Romaria do Divino Pai Eterno, na cidade de Trindade. O esquema especial foi planejado para atender milhões de fiéis esperados dos dias 26 de junho a 05 de julho, período em que o município recebe a segunda maior festa católica do Brasil. A operação contempla reforço do policiamento ostensivo em áreas estratégicas; patrulhamento contínuo na GO-060, Rodovia dos Romeiros; monitoramento por câmeras; compartilhamento de imagens de sistemas públicos e da Diocese.

Procons discutem ações conjuntas

Servidores e dirigentes dos Procons de Mato Grosso participam nesta terça e quarta-feira (23 e 24) da 51ª Reunião Técnica de Procons. O evento, promovido pela Secretaria Adjunta de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor (Procon-MT), ligada à Secretaria de Assistência Social e Cidadania (Setasc-MT), tem o objetivo de promover a capacitação dos servidores e buscar soluções conjuntas para os principais problemas de consumo.

Saul Schramm/Secom-MS



Ponte sobre o rio Paraguai está 90% concluída

Corredor bioceânico perto do fim

Com impacto direto previsto nas áreas do comércio e turismo, o Corredor Bioceânico de Capricórnio tem a expectativa de transformar a relação entre o Brasil e os demais países – Paraguai, Argentina e Chile – por onde o traçado vai passar, além de influenciar as relações comerciais com a Ásia. A obra da ponte sobre o Rio Paraguai – que liga as cidades de Porto Murinho a Carmelo Peralta – está 90% executada, e mesmo antes da conexão terrestre ligar Brasil e Paraguai, moradores e turistas já vivem a perspectiva do corredor.

Parquinhos do Cruzeiro

Os parquinhos do Cruzeiro no Distrito Federal ganharam brinquedos novos e áreas recuperadas em uma ação que contempla 34 espaços públicos de lazer infantil na região administrativa. A iniciativa, que contou com investimento de mais de R\$ 446 mil, faz parte do cronograma do programa GDF na Sua Porta. A governadora Celina Leão acompanhou a conclusão de parte dos serviços.

Cemitérios

A prefeitura de Goiânia, por meio da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg), iniciou nesta segunda-feira (22) uma força-tarefa de limpeza e manutenção no Cemitério Parque, com o objetivo de garantir o bem-estar e a segurança dos visitantes. As chuvas aceleraram o crescimento da vegetação.

Agasalho

Com a chegada dos dias mais frios e a continuidade da demanda por roupas e cobertores entre famílias em situação de vulnerabilidade social, a prefeitura de Campo Grande (MS) ampliou o prazo da Campanha do Agasalho 2026. Agora, as doações podem ser feitas até o dia 31 de julho em mais de 80 pontos de coleta.

Telões

Os moradores de Cuiabá (MT) tiveram até as 18h desta terça-feira (23) para participar da votação que definirá as duas novas ruas que receberão telões para a transmissão da próxima partida da Seleção Brasileira, que acontece nesta quarta, entre o Brasil e a Escócia. A escolha é feita pelo Instagram da prefeitura.

Metas

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) realiza nesta quarta-feira (24) audiência pública virtual, a fim de receber sugestões para formulação da Proposta de Metas Nacionais do Poder Judiciário para o ano de 2027, conforme disposto na Resolução CNJ nº 221/2016. O evento ocorrerá das 9h às 12h.

Mineração

O Auditório Francisco Gedda, na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), foi palco do lançamento oficial do BRAMINVEST 2026 (Brazil & Latin America Mining Investment Hub). Consolidado como o maior ecossistema de negócios em mineração da América Latina, o hub foi apresentado.

Iluminação

Dos chamados registrados pelos moradores de Goiânia (GO), 93,33% foram solucionados, com tempo médio de atendimento de cinco dias úteis. Atualmente, mais de 5 mil solicitações já foram formalizadas pela Central de Atendimento, que opera principalmente pelo aplicativo Brilha Goiânia.



Operação dos drones segue os protocolos de segurança

Drones auxiliam no combate à dengue no DF

Tecnologia identifica possíveis locais de foco do Aedes aegypti

Por Isabel Dourado

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) incorporou o uso de drones para auxiliar no combate à dengue. De acordo com a pasta, o equipamento auxilia no mapeamento de áreas consideradas mais críticas para a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*.

As imagens captadas pelos drones permitem identificar locais com possíveis acúmulos de água parada e facilita a detecção dos focos do mosquito.

Ao longo desta semana a tecnologia está sendo utilizada em várias regiões administrativas do DF, como Santa Maria, Gama, Água Quente, Recanto das Emas, Plano Piloto, Park Way, Vicente Pires, Arniqueira, Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Estrutural e Águas Claras.

Auxílio

Segundo o agente de Vigilância Ambiental em Saúde (Avas) da SES-DF, Vladimir Sale, a ferramenta tem sido útil para espaços como encostas, locais cercados ou mesmo casas e comércios fechados, onde não é possível fazer contato com os responsáveis.

“A tecnologia do drone chegou para deixar o combate à dengue mais acessível em pontos que não conseguimos alcançar”, explica Sale.

O aparelho é utilizado de

duas formas. A primeira é para monitoramento: com uma câmera de alta resolução, ele faz imagens de cima dos locais de interesse e, com ajuda de inteligência artificial, são mapeados possíveis criadouros do mosquito, como caixas de água aberta e concentrações de lixo onde possa haver água acumulada.

Caso não seja possível a atuação direta dos agentes, entra em ação o segundo tipo de uso. Nessas situações, o drone lança até quatro pacotes de 15 gramas com larvicidas, totalizando 60 gramas de carga. Em contato com a água, esses invólucros se dissolvem e o larvicida se espalha na água acumulada.

Segundo informações da Secretaria de Saúde do DF, contratado em setembro do ano passado, o serviço prevê que, ao longo de um ano, sejam realizadas 18.420 atividades de mapeamento e identificação de focos do *Aedes aegypti* e 10.808 tratamentos de pontos de interesse.

Além dos drones, a pasta também informou que investiu em diversas estratégias, como o reforço da instalação de estações disseminadoras de larvicidas (EDLs) nas residências, a soltura de wolbitos — mosquitos inoculados com a bactéria *Wolbachia*, que impede a transmissão de doenças como dengue, zika e chikungunya — e a instalação de mais armadilhas ovitrampas, entre outras medidas.

GDF lança endereço digital para propriedades rurais

O Governo do Distrito Federal lançou nesta terça-feira (23) o Programa de Endereçamento Rural Digital do Distrito Federal, ferramenta que irá beneficiar cerca de 20 mil propriedades rurais espalhadas pelo DF com a criação do chamado "CEP Rural".

O sistema de localização será totalmente gratuito para os agricultores cadastrados. A iniciativa, que conta com investimento previsto de R\$ 375,7 mil, é uma parceria do Governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria

de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal (Seagri-DF), com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) e com o Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA-SP).

Para a governadora do Distrito Federal, Celina Leão, iniciativas como essa vão transformar a área rural do DF: "Hoje a manutenção do homem do campo depende muito das ações do governo. A gente não quer só que as pessoas se mantenham no

campo. Queremos que as pessoas se mantenham com dignidade. Essa dignidade passa por muitas coisas e o endereçamento é uma delas".

O secretário de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal, Rafael Bueno, afirmou que esse é um anseio antigo do produtor rural e que a plataforma criará endereços eletrônicos que poderão ser usados, por exemplo, em plataformas de e-commerce para recebimento de encomendas.



Ferramenta beneficiará 20 mil propriedades rurais

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



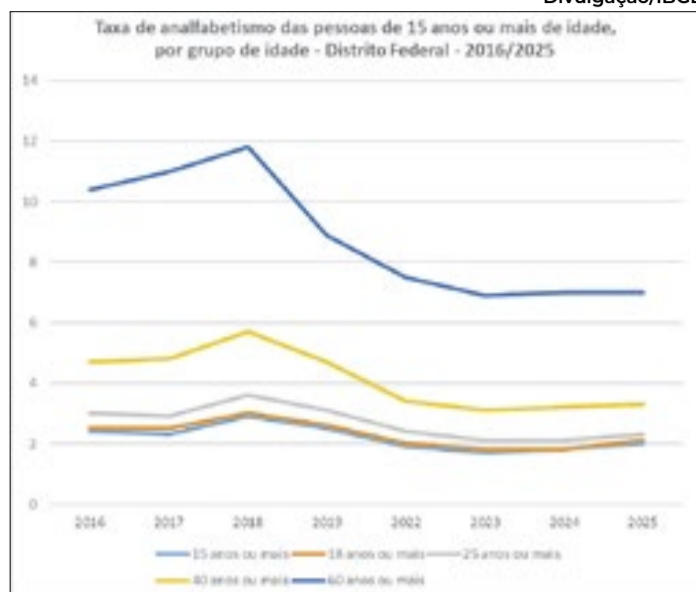
SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

BRASILIANAS

Divulgação/IBGE



Taxa de analfabetismo no DF, em queda

DF lidera escolaridade no país e reduz analfabetismo a 2%

O Distrito Federal consolidou em 2025 a liderança nacional em escolaridade, segundo a PNAD Contínua, divulgada na semana passada pelo IBGE, ao registrar os maiores percentuais do país de adultos com ensino médio e ensino superior completos, além da maior média de anos de estudo.

Entre as pessoas de 25 anos ou mais, 75,2 por cento concluíram ao menos o ensino médio, enquanto 41,3 por cento possuem diploma universitário, ambos os maiores índices entre as unidades da federação.

A média de anos de estudo chegou a 12,2, superior à média nacional de 10,2 anos. A taxa de analfabetismo ficou em 2,0 por cento, menos da metade da média brasileira de 4,9 por cento, com 48 mil pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler ou escrever.

O levantamento mostra que o analfabetismo é mais elevado entre idosos, chegando a 7,0 por cento, e revela desigualdades persistentes: entre brancos, 82,8 por cento concluíram o ensino médio, ante 70,1 por cento entre pretos ou pardos.

No ensino superior, a diferença se repete, com 59,8 por cento dos jovens brancos de 18 a 24 anos no nível universitário, contra 41,9 por cento entre pretos ou pardos.

Brasilianas



Parte dos 68 homenageados pelo Jornal Satélite

Homenagem: 68 anos de Taguatinga

A celebração dos 68 anos de Taguatinga, completados no dia 5 de junho, reuniu pioneiros, lideranças comunitárias, representantes da sociedade civil e autoridades na cerimônia de entrega dos títulos de Cidadão Honorário e Cidadã Honorária, realizada no JK Shopping. O evento, promovido pelo "Jornal Satélite" em parceria com a Confraria dos Cidadãos Honorários de Brasília e a Câmara de Vereadores Comunitários, homenageou 68 personalidades que contribuíram para o desenvolvimento econômico, social, cultural e institucional da cidade.

Idealizada pelo jornalista, advogado e escritor Wilson Vander Lopes, a iniciativa teve apoio do Instituto Histórico e Geográfico do DF, que incorporou os nomes dos agraciados aos seus registros oficiais. Entre os homenageados estiveram os ex-governadores José Roberto Arruda e Maria de Lourdes Abadia. Também entre os agraciados estava este colunista, William França, taguatinguense. A solenidade destacou a preservação da memória local e o papel de Taguatinga como polo do Distrito Federal.

POR
WILLIAM FRANÇA

DF tem maior taxa de escolarização

O Distrito Federal registrou em 2025 a maior taxa de escolarização do país, com 32,0 por cento da população estudando, acima da média nacional de 27,1 por cento, segundo a PNAD Contínua.

O DF tinha 959 mil estudantes, com destaque para os jovens de 15 a 17 anos, cuja escolarização chegou a 97,6 por cento.

Entre pessoas de 18 a 24 anos, 50,9 por cento estavam na escola, e entre aquelas com 25 anos ou mais, 9,0 por cento permaneciam estudando, os maiores percentuais entre as unidades da federação.

A rede pública concentrou a maioria dos alunos da educação básica, enquanto a rede privada reuniu 75,1 por cento dos estudantes de graduação e 73,4 por cento dos alunos de pós-graduação.

A taxa ajustada de frequência escolar líquida no ensino superior alcançou 48,4 por cento, a maior do país.

Entre jovens de 15 a 29 anos, 12,4 por cento não estudavam nem trabalhavam (geração nem-nem), proporção que sobe para 16,2 por cento entre mulheres e 14,4 por cento entre pretos ou pardos.

Maestro do DF rege Mozart na Áustria

O maestro Cláudio Cohen, regente da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro, foi intensamente aplaudido em Salzburg ao conduzir um concerto dedicado a obras de Wolfgang Amadeus Mozart na Grande Sala do Teatro Mozarteum, um dos espaços mais prestigiados da música clássica mundial. A apresentação ocorreu no domingo, 21 de junho, e reuniu um público acostumado ao repertório do compositor austríaco, cuja produção ultrapassa 600 obras e ajudou a transformar sua cidade natal em referência internacional. Cohen esteve à frente da Orquestra Italiana Sinfônica Della Magna Grecia em um programa que também incluiu composições de Gioachino Rossini, autor de mais de 30 óperas, entre elas a obra 'O Barbeiro de Sevilha'. O maestro destacou a emoção de atuar em um palco associado à tradição mozartiana - Mozart imortalizou a belíssima e pequena Salzburgo, nos alpes austríacos - e retornou ao palco três vezes para agradecer os aplausos contínuos da plateia.



Na última sexta (19), o BRB já tinha sido alvo de outra operação

PCDF prende sete suspeitos de fraude no BRB

Banco de Brasília afasta três funcionários após operação

Por Isabel Dourado

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) deflagrou, nesta terça-feira (23), a Operação Parasitas, que resultou na prisão de sete pessoas suspeitas de realizar descontos irregulares em 3,5 mil contas de aposentados e pensionistas do Governo do Distrito Federal (GDF) que recebiam pelo Banco de Brasília (BRB). De acordo com a PCDF, o prejuízo estimado é de R\$5 milhões. A operação que deve continuar é realizada pela Coordenação de Repressão aos Crimes Contra o Consumidor, a Propriedade Imaterial e a Fraudes (Corf).

Ao todo, a operação cumpriu quatro mandados de prisão temporária, três mandados de prisão preventiva e 10 de busca e apreensão no Distrito Federal e em Minas Gerais, incluindo Belo Horizonte e Igaratinga.

No DF, as ordens judiciais foram cumpridas em regiões do Plano Piloto, Asa Sul, Asa Norte, Recanto das Emas, Brazlândia e Jardim Botânico. Segundo as investigações da PCDF, três dos suspeitos são apontados como responsáveis por realizar os descontos não autorizados nas contas dos correntistas.

De acordo com as investigações, entre os alvos estão sedes de associações suspeitas de participação no esquema, além de pessoas apontadas por como responsáveis pela operacionalização dos des-

contos e pela manutenção do modelo de arrecadação investigado. O delegado Henry Galdino, diretor da Divisão de Defraudações e Falsificações (Difraudes), explica que os suspeitos usavam transcrições falsas de ligações com os correntistas para aprovarem os descontos de associações que tinham ligação com o esquema criminoso.

"Quando esse serviço era oferecido por telefone, o aposentado não autorizava. Mas, mesmo assim, esses débitos eram efetivados nas suas contas-correntes. Para que o débito fosse efetivado, precisava demonstrar a transcrição do áudio e do áudio, mas esses áudios nunca apareciam, só as transcrições. Todas as vítimas que conversamos e até apuramos por meio da investigação não autorizaram os débitos."

Os investigadores acreditam que os descontos fraudulentos ocorrem desde 2024. O delegado destacou que os valores descontados eram baixos, em torno de R\$40,00 com o objetivo de passar despercebidos. Em nota, o BRB informou que "como medida administrativa, 3 empregados foram afastados de suas funções, até a conclusão das investigações e a verificação de eventual responsabilidade".

"O BRB destaca que os fatos sob investigação não dizem respeito à atual administração do BRB, e reforça que quaisquer fatos irregulares identificados serão punidos com os rigores cabíveis, dentro dos procedimentos normativamente estabelecidos."

CORREIO FLUMINENSE

POR DÉBORAH GAMA

Júlia Passos



Reuniões separadas decidirão o comando das comissões

Alerj altera composição de comissões permanentes

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) atualizou a composição de três de suas comissões permanentes. A mudança, que envolve os colegiados de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania; Defesa dos Direitos da Mulher; e Emendas Constitucionais e Vetos, foi publicada no Diário Oficial desta terça-feira (23). Na Comissão de Direitos Humanos, os novos titulares são Alexandre Knoploch, Munir Neto, Fred Pacheco e Dani Monteiro, ficando a suplência com Renan Jordy, Rodrigo Amorim e Jorge Felipe Neto. Já a de Direitos da Mulher terá como titulares as deputadas Sarah Poncio, Índia Armelau, Zeidan, Carla Machado e Franciane Motta.

Definição dos novos comandos

Giselle Monteiro, Tia Ju e Fred Pacheco serão os suplentes no grupo das mulheres. Por fim, a Comissão de Emendas Constitucionais e Vetos terá Chico Machado, Alexandre Knoploch, Rodrigo Amorim, Dionísio Lins e Luiz Paulo como titulares, enquanto Marcelo Dino, Pedro Brazão, Samuel Malafaia e Jorge Felipe Neto atuarão na suplência. Com a mudança, os grupos vão se reunir em reuniões próprias para deliberar sobre o comando das comissões.

Divulgação



Segundo pesquisa, o planejamento costuma ser esquecido

Festa Junina no aconchego do lar

A maioria dos fluminenses prefere curtir as Festas Juninas em casa. Uma pesquisa da Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (ASSERJ) revela que 52,2% dos entrevistados escolhem celebrar no conforto do lar, enquanto 85,1% costumam comemorar ao lado de amigos e familiares. O levantamento aponta ainda que 93,5% da população do estado ama ou gosta das comidas típicas do período. Os caldos e sopas lideram o ranking de preferência de pratos, sendo considerados indispensáveis para 64,2% das pessoas ouvidas.

Compras de última hora

Para abastecer a despensa, os supermercados são o canal oficial de 87,1% dos consumidores. O planejamento financeiro mostra que 44,8% pretendem gastar até R\$ 200 com as festividades, enquanto 35,9% estipulam R\$ 100. Contudo, os preparativos costumam ficar para a última hora: cerca de 77,7% dos participantes afirmaram deixar as compras para o dia da celebração ou, no máximo, três dias antes do evento.

Contenção de Gastos

A Comissão de Contenção de Gastos da Alerj manterá as atividades no recesso. O grupo se reúne dia 30 de junho para ouvir o TJ-RJ e a CGE, e em 7 de julho recebe a PGE-RJ. Segundo o presidente, Jair Bittencourt, o foco é cruzar dados e planejar o orçamento de 2027, corrigindo licitações sem verba e avaliando o Propag.

Declaração

Servidores ativos do Rio têm até domingo (28) para entregar a Declaração de Bens e Valores ao Sispatrí. Obrigatório para o Executivo Estadual, o envio usa o arquivo da Receita Federal. Segundo a Controladoria-Geral, 28% dos agentes ainda não declararam e podem sofrer sanções administrativas, como suspensão.

Serra das Araras

O presidente Lula inaugurou o primeiro trecho de quatro quilômetros da Nova Serra das Araras. A obra na Via Dutra, que já executou 70% das intervenções, promete reduzir o tempo de descida para o Rio em até 50%. A ampliação deve impulsionar o turismo no interior fluminense, beneficiando o Vale do Café e a Costa Verde.

Alta de roubos

A Baixada Fluminense e a Zona Norte concentraram mais de 52% dos 25.235 roubos de veículos no RJ em 2025, aponta o ISP. Duque de Caxias lidera os roubos com 1.493 casos, seguido por São João de Meriti, que também lidera em furtos (752). O instituto também alertou que os roubos de carros subiram 23% em 2026.

Exposição angolana

A Prefeitura de Niterói inaugurou a exposição "Ôná — O Caminho da Arte que Nos Atravessam" na Cúpula do Caminho Niemeyer. A mostra gratuita, que fica em cartaz até 10 de julho, é uma parceria com o Consulado de Angola. A iniciativa busca valorizar a ancestralidade africana e combater o racismo por meio da cultura.

Vinho em Búzios

O Restaurante La Gare, em Búzios, recebe neste sábado (27), às 17h, a edição "Sunset" do Vinho no Vila. O evento na Praia dos Ossos terá degustação em formato Open Wine com rótulos de vários países, DJ e MPB ao vivo. Os ingressos custam R\$ 126 por pessoa e o local sugerirá um menu harmonizado cobrado à parte.



Local tem serviços da Deam, Defensoria Pública, entre outros

Primeira Casa da Mulher Brasileira entra em reta final

Complexo em São Cristóvão vai reunir serviços especializados

Déborah Gama

As obras da primeira Casa da Mulher Brasileira do Estado do Rio de Janeiro entraram na reta final no bairro de São Cristóvão. Executada pelo Governo do Estado, por meio da Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro (EMOP-RJ), a primeira fase das intervenções tem previsão de conclusão em agosto de 2026.

A Casa da Mulher Brasileira integra o programa federal Mulher Viver Sem Violência. Ela foi inteiramente planejada para reunir, em um só lugar, serviços essenciais como a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam), Defensoria Pública, Ministério Público e Juizado Especializado. O espaço também contará com atendimento psicossocial, uma área voltada para a promoção da autonomia econômica e outras estruturas voltadas à garantia de direitos e ao enfrentamento da violência de gênero.

Uma das construções existentes no terreno foi incorporada ao projeto após estudos técnicos conduzidos pela EMOP-RJ, permitindo a criação de uma área de apoio que contribuirá para o funcionamento da Casa da Mulher Brasileira.

"Esse equipamento representa uma conquista histórica para as mulheres do estado do Rio de Janeiro, que aguardam há mais de uma década pela implantação da Casa da Mulher Brasileira. Mais do que reunir serviços, esse espaço foi

pensado para oferecer acolhimento, proteção e condições para que mulheres em situação de violência possam reconstruir suas vidas com mais autonomia, segurança e dignidade", afirmou a secretária de Estado da Mulher e de Políticas Inclusivas, Bianca Pacheco.

Acolhimento e atendimento a mulheres

A chegada da Casa da Mulher Brasileira tem gerado expectativa positiva entre moradoras da região. Para a publicitária Mariana Sant'Ana, de 26 anos, a iniciativa representa um avanço importante. "Já vivi de perto situações difíceis envolvendo mulheres da minha família e sei o quanto é importante ter um lugar preparado para acolher, orientar e proteger quem precisa de ajuda.. Ter esse equipamento em São Cristóvão faz toda a diferença, porque além de oferecer diversos serviços em um único local, fica em uma região de fácil acesso", afirmou.

Ampliação do projeto

Uma nova etapa das obras encontra-se em fase final de licitação. O empreendimento conta com investimento total de R\$ 28,5 milhões, fruto da parceria entre os governos estadual e federal. "A recuperação da estrutura existente permitiu ampliar a capacidade do projeto e fortalecer a rede de atendimento que será oferecida pela Casa da Mulher Brasileira", destacou o diretor de Obras da EMOP-RJ, Mauro Duarte.

CORREIO PAULISTA

Reprodução/Agência Gov



Lula participou de evento em Guarulhos nesta terça(23)

Em São Paulo, Lula deve definir chapa ao Governo e ao Senado

O presidente Lula(PT) deve tentar encerrar nesta semana o impasse sobre a formação da chapa da esquerda ao Senado e ao Governo em São Paulo para as eleições de 2026. A disputa envolve os nomes das ex-ministras Simone Tebet(PSB) e Marina Silva(Rede), além do ex-ministro Márcio França(PSB). Nos bastidores, aliados do Planalto avaliam que Tebet e Marina tem resultados melhores nas pesquisas ao Senado, enquanto França mantém sua pré-candidatura. Lula deve se reunir com lideranças da base para buscar um consenso. Uma das alternativas em discussão é indicar França para vice de Fernando Haddad(PT) na disputa ao Governo do Estado. Aliados dizem que a demora pra definir a chapa atrapalha.

Falta de quórum adia debate sobre LDO

A reunião da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento da Alesp que analisaria nesta terça-feira (23) o projeto da LDO 2027 não foi realizada por falta de quórum. Segundo a assessoria da Casa, a discussão deverá ser retomada apenas na próxima terça-feira (30). O projeto estabelece as diretrizes para o orçamento estadual de 2027, estimado em R\$ 368,4 bilhões.

André Souza/Correio da Manhã



Apresentador deixou a TV para disputar eleições em SP

Sikera Junior é aposta do Republicanos

O apresentador Sikêra Júnior, conhecido pelo bordão "CPF Cancelado" anunciou sua saída da TV A Crítica e confirmou sua pré-candidatura a deputado federal por SP pelo partido Republicanos. Sikêra recebeu convite do governador Tarcísio de Freitas(Republicanos) para ser um dos "puxadores" de votos da sigla nas eleições de 2026. Sikera esteve presente no evento de lançamento da pré-candidatura de André do Prado ao Senado no último sábado(20), em Guarulhos. O apresentador foi abordado diversas vezes pelos fãs para tirar fotos.

Irmão de Bolsonaro prega anistia

O irmão do ex-presidente Jair Bolsonaro, Renato Bolsonaro(PL), também esteve no evento do PL em Guarulhos no último sábado(20). Durante discurso, Renato disse que, se forem eleitos, os pré-candidatos da direita vão trabalhar para a anistia de Jair. "O André[do Prado] vai defender nossa anistia, ampla, geral e irrestrita...Não vamos deixar o Brasil na mão desses bandidos do PT" -disse.

POR
ANDRE SOUZA

CPI dos Lixões

Nesta quarta-feira(24), às 10h, acontece na Alesp reunião da "CPI dos Lixões". A Comissão deve ouvir o diretor-presidente da ARSESP, Diego Allan Vieira Domingues, e as servidoras do TCESP, Renata Luciana dos Reis Magalhães e Audria Lucine Martins de Souza, para esclarecimentos sobre fiscalização e gestão de resíduos.

SP e Países Baixos

Também nesta quarta(24) está prevista reunião da Comissão de Relações Internacionais da Alesp com a finalidade de receber a Cônsul-Geral do Reino dos Países Baixos em São Paulo, Senhora Wieneke Vullings, para dialogar sobre parcerias entre o Estado de São Paulo e os Países Baixos.

Aloysio Nunes é PSB

O ex-senador e ex-ministro Aloysio Nunes vai se filiar ao PSB em São Paulo, após longa trajetória no PSD. Vice na chapa de Aécio Neves em 2014, ele deixa o tucanato histórico e reforça o movimento de rearranjo partidário para as eleições de 2026. Nunes foi um dos apoiadores do impeachment de Dilma Rousseff, em 2016.

Tarcísio de Freitas

Em pré-campanha à reeleição, o governador Tarcísio de Freitas(Republicanos) inaugura nesta quarta (24) o Complexo Cidade da Saúde, em Santa Bárbara d'Oeste, ampliando exames e atendimentos para mais de 3 milhões na Região Metropolitana de Campinas. Em Atibaia, entrega a Escola Estadual Hideki Yukawa, com mais de mil vagas.

Simone Tebet

A pré-candidata ao Senado por São Paulo, Simone Tebet(PSB), afirmou que o senador Jaques Wagner (PT/BA) deveria ter deixado a liderança do governo após ser alvo da Operação Compliance Zero. Segundo ela, o afastamento evitaria desgaste ao governo e permitiria que o parlamentar se dedicasse à própria defesa.

Fernando Haddad

Segundo a coluna de Mônica Bergamo na Folha de S.Paulo, Fernando Haddad saiu em defesa de Jaques Wagner e afirmou ser testemunha de que o senador atuou contra interesses do Banco Master. A declaração ocorre em meio a investigações da PF sobre supostas irregularidades ligadas ao caso.



Deputada informou que 14,2% das crianças tem excesso de peso

Projeto: 85% de alimentos naturais na merenda

Proposta é da deputada federal Tabata Amaral (PSB/SP)

Andre Souza

Tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei Nº 3256, apresentado pela deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP) que altera a Lei nº 11.947/2009, que institui o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), para estabelecer parâmetros de composição das compras de alimentos, regras de classificação e mecanismos de controle e monitoramento.

A proposta determina que, na aplicação dos recursos federais do PNAE, os entes executores deverão destinar no mínimo 85% das compras a alimentos in natura ou minimamente processados. Para alimentos processados e ultraprocessados, o limite máximo será de 10%, e para ingredientes culinários processados, de 5%.

O texto estabelece que a classificação de alimentos segundo grau de processamento será definida por resolução do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), observadas normas do Ministério da Saúde, com prazo de 90 dias para regulamentação.

Também prevê que revisões dessa classificação que ampliem o rol de alimentos in natura ou minimamente processados dependerão de parecer do Ministério da Saúde. Os percentuais poderão ser mais restritivos caso definidos pelo FNDE em norma própria.

As compras da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural passam a ser computadas no

percentual mínimo de 85%, quando enquadradas como alimentos in natura ou minimamente processados, conforme regras do programa.

O projeto veda a aquisição, com recursos do PNAE, de produtos que apresentem advertências frontais de alto teor de nutrientes críticos, conforme regulamentação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), com detalhamento por resolução do FNDE.

O texto atribui aos Conselhos de Alimentação Escolar a verificação do cumprimento dos limites de aquisição e da vedação prevista, com inclusão dessas informações nos relatórios de fiscalização. Também altera o art. 19 da lei, atribuindo aos Conselhos de Alimentação Escolar a verificação do cumprimento dos percentuais de compras e da vedação de aquisição de produtos com advertências nutricionais, com inclusão dessas informações no parecer de fiscalização.

Na justificativa, o projeto cita atendimento de cerca de 40 milhões de estudantes em aproximadamente 150 mil escolas públicas, com repasses anuais de cerca de R\$ 5,5 bilhões. Também são mencionados dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), de 2023, indicando 14,2% de excesso de peso ou obesidade em crianças menores de cinco anos e 33% entre adolescentes.

Fica vedada a redução dos percentuais por ato infralegal, sendo admitida apenas a fixação de parâmetros mais restritivos pelo FNDE.

CORREIO NORDESTE

Cepe/ Divulgação



A iniciativa contou ainda com parceria do CESAR School

Governo de Pernambuco lança websérie com estudantes

O governo de Pernambuco lançou uma websérie com jovens a partir do acervo da Revista Continente. O projeto utiliza conteúdos culturais e históricos da publicação para apresentar novos olhares sobre temas ligados à sociedade e à cultura. A produção reúne participantes em uma proposta de diálogo com materiais já publicados pela revista. A ação busca aproximar o público jovem de conteúdos produzidos pelo veículo. A proposta buscou estimular novas leituras sobre temas já abordados pela revista, como o movimento brega, a hiperconectividade da sociedade, padrões estéticos e a produção cinematográfica pernambucana, ampliando o alcance do acervo da publicação por meio de linguagens contemporâneas.

Arte e cultura em tempo integral

O governo do Rio Grande do Norte lançou uma ação que leva atividades de arte e cultura para escolas de tempo integral do estado. A iniciativa foi criada em parceria com o Ministério da Cultura (MinC) e o Ministério da Educação (MEC). O projeto prevê atividades culturais dentro do ambiente escolar, com participação dos estudantes. A proposta integra ações de formação e acesso à produção cultural.

Divulgação



Hospital Regional de Guarabira promoveu a ação

Acolhimento para bebês na Paraíba

O Hospital Regional de Guarabira, na Paraíba, promoveu no início desta semana uma ação de humanização com bebês internados na unidade. A iniciativa teve como tema a Copa do Mundo e envolveu a caracterização dos recém-nascidos com roupas relacionadas ao evento esportivo. A atividade buscou aproximar familiares e equipe de saúde, além de criar um momento de interação durante o período de cuidado hospitalar. O hospital informou que ações semelhantes fazem parte da rotina de acolhimento.

Ceará promove ações contra LGBTfobia

O governo do Ceará realiza a Semana Estadual Luís Palhano Loiola como parte das atividades do mês do Orgulho LGBTQI+. A programação reúne ações voltadas ao enfrentamento da LGBTfobia e à promoção de direitos. A iniciativa envolve debates e atividades educativas organizadas por órgãos estaduais para tratar de diversidade, inclusão e respeito nas instituições durante a realização da agenda.

Projetos

Estudantes da rede estadual de Floriano, no Piauí, desenvolveram uma embalagem biodegradável a partir de resíduos orgânicos. O projeto utiliza materiais descartados para criar uma alternativa com menor impacto ambiental. A iniciativa faz parte de atividades de pesquisa e educação sustentável.

Avanços

A Bahia passou a contar com novas regras para a promoção de policiais e bombeiros militares após a sanção da Lei 15.172. A norma estabelece condições especiais para progressão nas carreiras estaduais e prevê vagas em diferentes patentes. As mudanças também alteram prazos de permanência em cargos.

Entrega

O governo do Ceará entregou um novo prédio para uma escola em tempo integral no município de Trairi. A unidade foi construída com investimento superior a R\$ 128 milhões e passa a atender estudantes da rede estadual. O espaço faz parte das ações de ampliação da oferta de ensino integral.

Ações

O governo da Bahia ampliou medidas de segurança e acolhimento aos turistas durante os festejos de São João. As ações envolvem áreas como atendimento, orientação e apoio aos visitantes nos locais. A iniciativa reúne órgãos estaduais para organizar os serviços e garantir suporte ao público que participa das programações em diferentes cidades.

Fiscalização

A campanha Paraíba com Fogos Sem Barulho – Comemoração Combina com Respeito já resultou na apreensão de 65 mil unidades de fogos de artifício. A ação busca cumprir a Lei Estadual nº 13.235/2024, que proíbe esse tipo de produto no estado. As equipes realizam fiscalizações e recebem denúncias sobre possíveis irregularidades.

Empregos

Durante os festejos de São João do Piauí, o governador Rafael Fonteles destacou ações voltadas para a criação de empregos e o crescimento da economia. O evento reúne atividades culturais e também impulsiona setores como comércio e serviços. Segundo o Governo, medidas de incentivo têm buscado ampliar oportunidades.



Estado é o sexto no ranking nacional

Bahia lidera empregos em pequenos negócios

Estado registra saldo positivo de vagas entre janeiro e abril

A Bahia registrou a criação de 22.913 postos de trabalho por micro e pequenas empresas entre janeiro e abril de 2026, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O resultado coloca o estado na primeira posição do Nordeste e na sexta colocação no ranking nacional de geração de vagas por pequenos negócios no período.

Somente em abril, as empresas desse segmento abriram 6.031 oportunidades de trabalho na Bahia. No acumulado dos quatro primeiros meses do ano, os setores de serviços e construção tiveram os maiores saldos de empregos. Serviços respondeu por 12.701 vagas, enquanto a construção registrou 8.706 novos postos.

A indústria também apresentou resultado positivo, com 3.101 empregos criados por micro e pequenas empresas. Já o comércio teve redução de 1.942 vagas no mesmo período. Os dados consideram os registros formais de contratação e desligamento informados ao Caged.

Entre as atividades econômicas que mais contribuíram para o resultado estadual estão construção de edifícios, com 3.346 vagas; transmissão de energia elétrica, com 1.530; incorporação de empreendimentos imobiliários, com 1.212; atividades de atendimento hospitalar, com 1.206; e obras relacionadas à geração e distribuição de energia elétrica e teleco-

municações, com 920 postos. No cenário brasileiro, a Bahia ficou atrás de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Goiás. O levantamento nacional aponta que, apenas em abril, os pequenos negócios foram responsáveis por 83,9% dos empregos criados no país.

O desempenho das micro e pequenas empresas está relacionado a setores que concentram atividades de contratação, como serviços e construção civil. O segmento reúne empreendimentos de diferentes áreas da economia e participa da movimentação do mercado de trabalho nos estados.

Na Bahia, ações de apoio aos pequenos negócios incluem iniciativas voltadas ao acesso ao crédito, capacitação profissional e incentivo ao empreendedorismo. Essas medidas são realizadas por órgãos públicos.

Os números do Caged mostram a participação dos pequenos negócios na criação de empregos formais no estado durante o primeiro quadrimestre de 2026. A análise dos dados acompanha o comportamento do mercado de trabalho e serve como referência para políticas voltadas à geração de renda e oportunidades profissionais. O levantamento também indica que a atuação das micro e pequenas empresas tem impacto em áreas produtivas. Esses negócios participam da economia com contratação de trabalhadores e prestação local.

CORREIO NORTE

Divulgação



O encontro contou com a participação do PPSUS

Parcerias para fortalecer produção científica

A Faperr (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Roraima) reuniu representantes de instituições parceiras para discutir estratégias voltadas ao fortalecimento da pesquisa e da inovação em saúde no Estado. O encontro contou com a participação do PPSUS (Programa Pesquisa para o SUS), da Sesau (Secretaria de Saúde). Entre os principais encaminhamentos da reunião, realizada na última semana, está a ampliação da cooperação entre as instituições para o desenvolvimento de pesquisas alinhadas às demandas da saúde pública em Roraima. O secretário de Saúde, Rafaell Azevedo, ressaltou que a parceria fortalece a integração entre pesquisa científica e gestão pública.

TO inicia recuperação de avenidas

O governo do Tocantins iniciou nesta semana a restauração das avenidas perimetrais de Taquaralto e regiso, com investimento de R\$ 93 milhões. As obras incluem recuperação da pavimentação e melhorias na infraestrutura das vias. A intervenção busca ampliar as condições de circulação para moradores e veículos na região. Os serviços fazem parte de ações estaduais de manutenção da malha urbana.

SECOM/RR



Estado ficou em segundo lugar no IV Prêmio Qualidade

Qualidade das informações contábeis

Roraima ficou em segundo lugar no IV Prêmio Qualidade da Informação Contábil e Fiscal no Siconfi e mantém reconhecimento pela gestão responsável dos recursos públicos. Roraima foi reconhecido nacionalmente, pelo terceiro ano consecutivo, pela qualidade das informações contábeis e fiscais enviadas ao Governo Federal. O Estado conquistou o segundo lugar na categoria Maior Evolução por Estados do IV Prêmio Qualidade da Informação Contábil e Fiscal no Siconfi (Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro).

TO amplia previsão da produção agrícola

O Tocantins aumentou a estimativa de produção agrícola em 284 mil toneladas e passou a registrar avanço entre os estados brasileiros. O resultado considera dados do setor produtivo e projeções para a próxima safra. A produção envolve diferentes culturas agrícolas e movimenta a economia regional. O levantamento acompanha o desempenho do campo e auxilia no planejamento de políticas públicas.

Debates

O governo do Acre realizou uma palestra sobre igualdade de gênero e liderança feminina com a participação da ministra Carmen Lúcia. O encontro fez parte de ações voltadas ao debate sobre direitos e participação das mulheres em diferentes áreas. A atividade reuniu servidores e convidados.

Plano

O governo do Amapá iniciou ações do Plano de Verão em Santana para atender problemas de infraestrutura urbana. As intervenções incluem serviços em áreas que apresentam dificuldades antigas no município. A iniciativa prevê melhorias em vias e espaços públicos, com foco na recuperação da estrutura local.

Exposição

A Expoacre Juruá, no Acre, vai receber um casamento coletivo com 300 vagas gratuitas para oficialização de uniões. A iniciativa oferece aos casais a possibilidade de regularizar a união civil durante o evento. A ação será realizada com apoio de órgãos parceiros e busca facilitar o acesso ao serviço para moradores da região.

Ação da polícia

Uma ação integrada entre a Polícia Civil e a Receita Federal apreendeu quase 200 quilos de skunk em Belém. A operação foi realizada após investigações e contou com equipes dos dois órgãos. O material foi localizado durante a atuação das forças de segurança. O caso foi encaminhado para os procedimentos legais e a investigação continua.

Turismo

O setor de turismo do Amapá registrou aumento de 70,3% nas formalizações desde 2023. O crescimento envolve empresas e profissionais ligados à cadeia turística do estado. Segundo a Agência Amapá, a expansão contribui para a movimentação econômica e a criação de empregos. As ações buscam organizar o setor.

Visita

A governadora do Pará, Hana Ghassan visitou o novo Centro Administrativo do Estado do Pará. O espaço reúne estruturas destinadas ao funcionamento de órgãos públicos estaduais. A visita acompanhou o andamento das instalações e a organização do prédio para receber atividades administrativas.



UGPE promove atividades ambientais em comunidade local

AM: ações de reciclagem do óleo de cozinha

Moradores participam de oficinas sobre descarte

A Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE) encerrou a programação do mês do Meio Ambiente voltada aos beneficiários do Programa Social e Ambiental de Manaus e Interior (Prosamin+). As atividades ocorreram no Escritório de Apoio Local (Elo), no Residencial Mestre Chico II, bairro Cachoeirinha, zona sul de Manaus, com ações de educação ambiental para moradores.

Durante a semana, foram realizadas oficinas e palestras sobre temas relacionados ao cuidado com os espaços coletivos e ao descarte adequado de resíduos. Uma das principais abordagens foi o uso correto do óleo de cozinha, material que pode causar problemas quando descartado de forma irregular. As atividades apresentaram alternativas para reaproveitar o produto dentro das próprias casas.

Uma das ações foi a Oficina de Confecção do Kit Ecológico, destinada às crianças que participam do MC Kids, grupo comunitário formado por moradores de até 14 anos do residencial. Durante o encontro, os participantes utilizaram materiais recicláveis em atividades de corte, colagem e pintura para montar objetos.

O kit criado na oficina é formado por um garrafão de cinco litros e um funil. Os materiais serão utilizados pelas famílias para armazenar o óleo de cozinha usa-

do. Após a coleta, o resíduo poderá ser reaproveitado na fabricação de sabão, criando uma alternativa de uso para um produto que normalmente seria descartado.

A iniciativa faz parte das ações sociais desenvolvidas pelo Prosamin+, programa executado pela UGPE, órgão da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb). As atividades buscam atender demandas apresentadas pelos moradores e ampliar informações sobre práticas ambientais que podem ser aplicadas no cotidiano.

A assistente social do Elo Mestre Chico explicou que a ação foi organizada após relatos da comunidade sobre dificuldades relacionadas ao descarte do óleo de cozinha e aos impactos nas caixas de gordura do residencial. A partir dessas informações, foram planejadas atividades para diferentes grupos de moradores.

Para o público infantil, a criação do kit ecológico foi usada como ferramenta de aprendizado sobre reciclagem e reaproveitamento de materiais. A proposta é incentivar que as crianças levem as informações para dentro de casa e participem, junto com suas famílias, do processo de coleta do óleo utilizado.

O encerramento da programação contou também com ações socioeducativas realizadas pelo Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam).

CORREIO SUL

Maurício Tonetto/Secom



Eduardo Leite apresentou estratégias no Reino Unido

RS apresenta projetos climáticos em Londres

O governo do estado apresentou, nesta terça-feira (23), as estratégias do Rio Grande do Sul para a transição energética, a adaptação climática e fortalecimento da resiliência durante o painel "Segurança energética e resiliência econômica: como Estados e regiões podem proteger comunidades e construir economias limpas", realizado no âmbito da Cúpula de Ação Climática Local (LCAS na sigla em inglês), principal encontro de governos subnacionais da Semana de Ação Climática de Londres (LCAW na sigla em inglês), no Reino Unido. Ao lado de lideranças internacionais, o governador Eduardo Leite compartilhou a experiência do Rio Grande do Sul na construção de políticas públicas voltadas à descarbonização.

Cirurgia robótica em Santa Catarina

Em parceria com o governo de Santa Catarina, o Hospital Azambuja, em Brusque, realizou a primeira cirurgia robótica oncológica pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no estado. O procedimento foi uma lobectomia pulmonar, cirurgia para retirada de parte do pulmão, em um paciente com câncer. O hospital integra a rede pública de saúde e oncológica no estado. O paciente, morador de São João Batista, recebeu alta dois dias depois.

Arnaldo Neto/AEN



Estudo mostra o menor custo para ponte estaiada

Ponte de menor custo no Paraná

A Ponte de Guaratuba, no Paraná, inaugurada em 1º de maio, apresentou o menor custo por metro quadrado entre as pontes estaiadas avaliadas em estudo paramétrico elaborado pela Coordenadoria de Programação e Acompanhamento de Obras e Serviços (CPAO) do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR). O levantamento, com data-base de fevereiro de 2025, comparou o valor da Obra de Arte Especial da ponte paranaense com empreendimentos tecnicamente semelhantes executados no Brasil.

Voluntários em Joinville

A Defesa Civil de Joinville (SC) disponibiliza um cadastro para as pessoas que desejam atuar como voluntários em situações de emergência e apoio ao órgão. As inscrições não têm custo e podem ser feitas pelo site da prefeitura. Podem se cadastrar pessoas maiores de 18 anos interessadas em contribuir com ações de prevenção, preparação, resposta e apoio a desastres naturais.

Tesouro

Porto Alegre (RS) manteve a classificação A+ na avaliação de Capacidade de Pagamento (Capag) da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), consolidando-se entre os municípios brasileiros com melhor situação fiscal. O resultado reflete equilíbrio das contas, capacidade de investimento e solidez financeira.

Professores

A prefeitura de Florianópolis (SC), por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME), lançou o "Programa Reconhecer", que valoriza os professores e demais profissionais das escolas e creches que ajudaram a garantir resultados extraordinários de aprendizagem na rede municipal de ensino.

Gripe

A partir da próxima segunda-feira (29), a vacinação contra a gripe será liberada para toda a população acima de seis meses de idade em Curitiba (PR), em todas as 109 unidades básicas de saúde, atendendo à pactuação da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), principal foro de negociação do SUS.

Exportações

Nesta quinta-feira (25), acontece no Centro Integrado de Desenvolvimento e Inovação de Canela (Cidica), o primeiro encontro do Programa Exporta-RS, do Governo do Rio Grande do Sul, com o apoio da prefeitura. A iniciativa tem a finalidade de aproximar as empresas locais do mercado internacional e deve acontecer em outros municípios.

Inverno

Com as temperaturas em queda, a prefeitura de Ponta Grossa (PR), por meio da Fundação de Assistência Social, lançou a Operação Inverno 2026. Realizada em parceria com outras secretarias municipais, a iniciativa reúne ações emergenciais voltadas à proteção das pessoas em situação de rua.

Rádio Liberdade

O deputado Pedro Pereira (PSD) homenageou, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, os 70 anos de atuação da Rádio Liberdade, da cidade de Canguçu, celebrados em 22 de junho. O parlamentar também fez referência aos 169 anos de emancipação política do município.



Educação amplia avanços na alfabetização no Paraná

Paraná reduz taxa de analfabetismo para 3,3%

Indicador mostra queda de 0,3 ponto entre 2024 e 2025

O Paraná reduziu a taxa de analfabetismo entre pessoas com 15 anos ou mais de 3,6% para 3,3% entre 2024 e 2025. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua Educação, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice estadual ficou abaixo da média nacional, que foi de 4,9%.

A pesquisa aponta que o Paraná manteve uma trajetória de redução do analfabetismo nos últimos anos. Desde 2019, o indicador apresenta queda no estado, passando de 4,2% naquele ano para 3,3% em 2025, menor resultado registrado na série histórica iniciada pelo IBGE em 2016.

A redução representa avanço no acesso às habilidades básicas de leitura e escrita para parte da população. O levantamento também mostrou mudança na diferença entre homens e mulheres. Entre 2024 e 2025, a taxa masculina permaneceu em 2,8%, enquanto o índice entre mulheres caiu de 4,3% para 3,8%.

Com a mudança, a diferença entre os dois grupos passou de 1,5 para 1 ponto percentual no período. O resultado acompanha ações voltadas à alfabetização e ao fortalecimento da educação pública no estado, com participação do Governo do Paraná e dos municípios.

Entre as iniciativas está o programa Educa Juntos, desenvolvido pela Secretaria de Estado

da Educação (Seed) em parceria com as redes municipais. A ação oferece formação para professores e gestores, materiais pedagógicos e ferramentas de acompanhamento da aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental.

Outra medida é o Alfabetiza Paraná, que apoia municípios na criação de ações para desenvolver leitura e escrita entre estudantes da rede pública.

O Estado também utiliza o Fluência Paraná, ferramenta que acompanha a capacidade de leitura dos alunos do 2º ano do ensino fundamental.

O Paraná ainda participa do Programa Brasil Alfabetizado, voltado para jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso à educação no período adequado. A iniciativa busca ampliar oportunidades de escolarização para pessoas fora da faixa regular.

Além das ações voltadas ao público adulto, o estado acompanha o desempenho dos estudantes em idade escolar. Segundo o Indicador de Alfabetização na Idade Certa, medido pela Prova Paraná Mais, o Paraná alcançou 80% de alunos alfabetizados ao final do 2º ano do ensino fundamental.

Os resultados também estão relacionados ao programa Alfabetiza Juntos, que reúne apoio técnico, formação continuada, avaliações e acompanhamento das redes municipais.

CORREIO NO MUNDO

DA
REDAÇÃO

UNFPA/Milékem Diarassouba



Relatório alerta para a violência generalizada e sistêmica

ONU pede fim da violência com mães pelo mundo

O relatório da especialista independente da ONU, Reem Alsalem, alerta para a violência generalizada e sistêmica que mães enfrentam no mundo. A especialista cobra a adoção de medidas legais para proteger meninas e mulheres desse fenômeno que classifica como invisível, desde exploração econômica até abusos físicos e reprodutivos. A desvalorização da maternidade costuma ser encarada pela sociedade como uma escolha estritamente privada, e não como um bem público. No relatório apresentado ao Conselho de Direitos Humanos, Alsalem examinou as causas desse cenário. A relatora enfatizou que as mães estão sujeitas a múltiplas formas de discriminação.

'Penalidade da maternidade'

O documento detalha o campo econômico, com a existência da chamada "penalidade da maternidade", refletida diretamente na disparidade salarial e nas barreiras para a progressão na carreira. O relatório também denuncia a violência obstétrica e reprodutiva, abusos físicos e sexuais, além de danos psicológicos profundos. O cenário se agrava em regiões de conflito armado, onde muitas mães têm sido alvo deliberado de ataques.

ONU/Loey Felipe



Reem Alsalem fala de campanhas educativas

Grupos em situação de vulnerabilidade

Além disso, elas sofrem o impacto causado pelos recentes cortes na assistência humanitária e de desenvolvimento global. A violência não atinge todas as mulheres da mesma forma. Grupos em situação de vulnerabilidade, como mães indígenas, migrantes, refugiadas, adolescentes, encarceradas, solo, lésbicas, profissionais do sexo e mulheres com deficiência são as mais afetadas. O texto alerta ainda que os impactos desses abusos também afetam os filhos, perpetuando ciclos de trauma através das gerações.

Licença-maternidade remunerada

Para reverter esse quadro, a especialista defende que o primeiro passo é dar visibilidade jurídica a essas mulheres. Categorizar mães como detentoras de direitos na legislação e desenvolver políticas direcionadas que reflitam suas necessidades específicas. Entre as recomendações práticas feitas aos Estados-membros estão a garantia de licença-maternidade remunerada.

Ebola

Com o número de casos confirmados de Ebola a atingir os 1.000 em todo o mundo, estima-se que 2,95 milhões de crianças e adolescentes com 18 anos ou menos – representando 54% da população em 31 zonas de saúde afetadas – estejam em risco devido ao próprio Ebola e à falha dos serviços essenciais.

Alerta

Os dados são referentes ao leste da República Democrática do Congo (RDC), alertou o UNICEF. "Nossas equipes em Ituri encontraram crianças que perderam suas mães e, em alguns casos, ambos os pais, para o Ebola", disse a diretora executiva do UNICEF, Catherine Russell.

Epicentro

Embora permaneça instável, crianças e adolescentes são aproximadamente 15% dos casos confirmados de Ebola e mais de 25% das mortes confirmadas no leste da RDC até 19 de junho. A província de Ituri, particularmente as zonas de saúde de Mongbwalu, Rwampara e Bunia, continua sendo o epicentro dos casos.

Creche

A primeira creche foi inaugurada recentemente com o apoio do UNICEF – um espaço seguro que oferece cuidados e proteção para bebês e crianças pequenas que estão separadas de seus pais e responsáveis enquanto recebem tratamento em um centro de tratamento de Ebola. Espera-se que mais duas creches sejam inauguradas em breve.

Vulneráveis

As crianças em Ituri já eram vulneráveis antes do surto. Mais da metade das crianças menores de cinco anos sofrem de desnutrição crônica, e as taxas de imunização são baixas, com mais de uma em cada cinco nunca tendo recebido a primeira dose da vacina contra difteria, tétano e coqueluche.

Risco

Além da infecção e da perda de pais e cuidadores, as crianças enfrentam estigma e sofrimento psicossocial. Surto de doenças infecciosas também aumentam o risco de violência, incluindo violência sexual, contra mulheres e meninas. As crianças também podem perder acesso aos serviços de saúde e vacinação.



Horários de funcionamento da Torre Eiffel são alterados

Calor fecha atrações e coloca Europa em alerta

Com temperaturas perto dos 43°C, França muda rotina

Da Redação

A forte onda de calor que atinge a Europa já provocou ao menos 40 mortes por afogamento na França desde o dia 18 de junho, segundo informações do governo francês. A maioria das vítimas é formada por jovens que buscaram rios, lagos e canais para escapar das altas temperaturas.

Grande parte do território francês está sob alerta máximo, com termômetros próximos dos 40°C e previsão de até 43°C em algumas regiões. O país também registrou recentemente a tarde e a noite mais quentes desde o início das medições meteorológicas, em 1947.

A situação não se restringe à França. Reino Unido, Itália, Espanha e Suíça também enfrentam temperaturas excepcionais, que vêm causando transtornos nos sistemas de transporte, impactos na rotina das cidades e preocupações com a saúde da população.

De acordo com especialistas, as mudanças climáticas têm contribuído para a ocorrência de ondas de calor mais frequentes, intensas e duradouras. Na França, as condições atuais já são comparadas às registradas em 2003, quando uma histórica onda de calor resultou em milhares de mortes em diversos países europeus.

As autoridades seguem em alerta e orientam a população a evitar exposição prolongada ao

sol, manter a hidratação e redobrar os cuidados em áreas de banho não supervisionadas.

Torre Eiffel e Museu do Louvre

A onda de calor também tem afetado importantes pontos turísticos da França. Em Paris, a administração da Torre Eiffel e a direção do Museu do Louvre anunciaram a redução do horário de funcionamento devido às altas temperaturas. Os dois monumentos estão entre os locais mais visitados do mundo e adotaram medidas para proteger turistas e funcionários durante o período de calor extremo.

A Torre Eiffel, por exemplo, antecipou seu fechamento nesta terça-feira para as 16h (horário local), em vez das 0h45, horário habitual da alta temporada. O monumento, um dos principais cartões-postais do país, recebe cerca de 7 milhões de visitantes por ano, sendo aproximadamente 75% deles estrangeiros.

O Museu do Louvre, considerado o mais visitado do mundo, também anunciou mudanças em seu funcionamento. Entre quarta-feira e sábado, o local encerrará as atividades às 16h, duas horas antes do horário normal. Segundo a administração do museu, a medida foi adotada porque as temperaturas extremas estão tornando as condições de visitação e de trabalho mais difíceis para turistas e funcionários.

CORREIO ESPORTIVO

Daniel Torok/ Casa Branca



Trump e Infantino no sorteio dos grupos da Copa

Trump vai entregar o troféu para o campeão da Copa

Gianni Infantino confirmou: Donald Trump vai entregar a taça à seleção campeã da Copa do Mundo. “Estaremos com o presidente aproveitando a final e entregando o troféu ao vencedor, é claro, juntos”, disse Infantino no programa de televisão “Fox and Friends”. Um perfil ligado à Casa Branca repostou o conteúdo no X. A final do torneio está marcada para Nova Jersey, no dia 19 de julho. Na Copa do Mundo de Clubes, em 2025, o presidente norte-americano entregou o troféu para o campeão, o Chelsea, da Inglaterra, sob um misto de aplausos e vaias. Pode ser que a história se repita no MetLife. Até agora, Trump não foi a nenhuma partida da Copa do Mundo, nem mesmo nos Estados Unidos.

Sem idas aos jogos na competição

Trump compareceu à final masculina do US Open de tênis, à Ryder Cup de golfe e às finais da NBA na região metropolitana de Nova York. Até agora, entretanto, não foi a nenhuma partida da Copa do Mundo. Foi representado por seu secretário de Estado, Marco Rubio, na primeira partida dos Estados Unidos no torneio, contra o Paraguai, em Los Angeles. O time norte-americano já está classificado para a fase do mata-mata.

Reprodução



Parreira fez quimioterapia em 2024

Parreira tem melhora, mas segue na UTI

Uma boa notícia para quem acompanha o futebol. O multicampeão Carlos Alberto Parreira já respira sem ajuda de aparelhos, mas ainda segue internado na UTI do Hospital Samaritano da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, sem previsão de alta. Ele está lúcido, só que precisa de cuidados. Em 2024, Parreira realizou quimioterapia para tratamento de um linfoma de Hodgkin. O técnico foi o comandante do Brasil no tetra, em 1994, e foi preparador físico no tri, em 1970. Nas duas ocasiões, tinha o seu fiel escudeiro, Mario Jorge Lobo “Zagaló”.

Um Tricolor de coração

No Brasil, ele dirigiu times como Internacional, Atlético Mineiro, Bragantino, Santos e Corinthians, mas foi no clube de coração, o Fluminense, onde teve uma das mais marcantes carreiras, sendo o comandante da equipe campeã da Série C do Brasileirão, em 1999, conduzindo o Tricolor das Laranjeiras para a elite do futebol novamente. Ele também foi preparador físico do clube, em décadas passadas.

POR MARCELO PERILLIER

Grupo J

Em partida brigada, mas pouco inspirada, na madrugada desta terça-feira (23), a Argélia derrotou a Jordânia por 2 a 1, de virada, em Santa Clara (EUA), eliminou a equipe estreante e conquistou sua primeira vitória na Copa. Na última rodada, enfrentam a Áustria na disputa direta pela segunda posição e vaga no mata-mata.

Noruega

A Noruega está classificada para o mata-mata da Copa do Mundo de 2026. Erling Haaland repetiu o desempenho da estreia contra o Iraque e marcou duas vezes também na vitória contra o Senegal, por 3 a 2. Com 6 pontos, os noruegueses garantem, pelo menos, o segundo lugar do Grupo I.

Remada viking

Os nórdicos presentes no MetLife fizeram festa nas arquibancadas com a “remada viking”, marca da torcida norueguesa, que, desta vez, contou também com a comissão técnica da equipe, no gramado. Um cena que ficará marcada nesta Copa do Mundo e, quem sabe para a história do torneio.

Goleiro verde

A Fifa atualizou o arquivo “Match Team Colours” da partida entre Escócia e Brasil. A Seleção mudou a cor do uniforme dos goleiros, de vermelho para verde. A CBF disse que o uniforme vermelho de goleiro nem existe em sua coleção. Vale ressaltar que contra Haiti, os arqueiros foram de rosa. No primeiro jogo, foram de preto.

Escócia

Com uma vitória por 1 a 0 sobre o Haiti e uma derrota pelo mesmo placar para Marrocos, a Escócia está na terceira posição do Grupo C, com três pontos. Um empate quase certamente assegura a classificação e mesmo uma derrota por diferença pequena no Hard Rock Stadium pode ser suficiente.

Treino

No último treino contra a Escócia, o Brasil foi à campo com 25 jogadores. Carlo Ancelotti pode ter definido o substituto de Raphinha. Dentre os mais cotados, a tendência é que seja Luiz Henrique. Porém, Rayan, Martinelli, Endrick e Igor Thiago correm por fora. Neymar vai estar no banco de reservas.



CR7 quebra recordes nesta Copa do Mundo

CR7 comanda vitória de Portugal e passa Eusébio

Cristiano Ronaldo vira o maior artilheiro português em copas

Marcelo Perillier

Aos 41 anos, Cristiano Ronaldo provou que ainda tem muita lenha para queimar. Mesmo com uma atuação apagada contra Congo, o craque comandou a náu lusitana para a vitória de 5 a 0 contra o Uzbequistão, quebrando vários recordes. Com o resultado, Portugal chega aos 4 pontos no grupo K e luta pela liderança contra a Colômbia, na última rodada.

Cristiano abriu o placar aos seis minutos. Nuno Mendes ampliou em cobrança de falta aos 16. Ainda antes do intervalo, CR7 marcou novamente. No segundo tempo, um gol contra de Khusanov e um chute de Rafael Leão sacramentaram o placar.

Para o treinador Roberto Martínez, a equipe se portou bem na partida

“Há momentos em que precisa-se de jogos como o primeiro jogo para poder crescer no torneio. Hoje vimos uma equipa já com a mesma atitude, o mesmo esforço, mas com uma maturidade. Já ficou fora da estreia, da emoção de chegar ao Mundial”, afirmou.

Nuno Mendes destacou a superioridade de Portugal desde o início do jogo, não dando oportunidade para o adversário

“Marcar muitos gols no jogo dá muito mais motivação à equipe. Hoje foi o caso, muito contente, contente também por

controlar o jogo, fazer o que temos que fazer, que é ter bola, controlar todos os momentos do jogo, tanto ofensivo como defensivamente”, disse.

E o craque português, desabafou depois de muitas mensagens negativas sofridas depois da estreia contra o Congo.

“Foi uma semana difícil, uma semana escura, parecia que eu já estava aposentado do futebol, mas aguentei-me, como aguento sempre, porque acredito mais no trabalho”, relatou o camisa 7.

Recordes quebrados

Com os dois gols, ele superou Eusébio, tornando-se o maior artilheiro de Portugal na história das Copas do Mundo, com dez gols. Além disso, virou o segundo jogador mais velho a marcar na competição, com 41 anos e 138 dias. O recorde será dificilmente quebrado, já que o lendário camaronês Roger Milla marcou o gol de honra na goleada que Camarões sofreu da Rússia por 6 a 1, em 1994, aos 42 anos e 39 dias. Para completar os recordes, CR7 é o primeiro jogador a marcar tentos em seis edições diferentes da Copa.

Cristiano Ronaldo ainda pode obter outros dois recordes: ser o jogador mais velho a marcar gol em mata-mata (que nesta edição tem uma fase a mais) e igualar o argentino Batistuta em hat-tricks (3 gols na mesma partida) em edições de Copa diferentes.

Arthur Zanetti celebra nova geração da ginástica e revela nova fase da carreira

Por Rafael Lima e
Marcelo Perillier

Acostumado a dominar as argolas e a levar o público brasileiro ao delírio, Arthur Zanetti vive hoje uma nova relação com a ginástica. Longe das competições desde a aposentadoria, o campeão olímpico voltou à Arena Carioca 1, palco de momentos marcantes de sua trajetória, para acompanhar o Campeonato Pan-Americano de Ginástica Artística, na última semana, e prestigiar a nova geração de atletas brasileiros.

Ao observar os jovens ginastas ocupando o espaço onde construiu parte de sua história, Zanetti admite sentir orgulho e satisfação. Para ele, competir diante da torcida brasileira é uma experiência única e fundamental para o desenvolvimento dos atletas.

“Sempre é muito bom estar voltando aqui no Rio de Janeiro, principalmente nas arenas que a gente competiu, e ver essa nova geração estar ali competindo. É importante para eles, além de ter uma competição internacional, como o Pan-Americano, também estarem com o público brasileiro ali, sentindo como é competir em casa”, afirmou.

Segundo ele, a atmosfera criada pela torcida faz toda a diferença para quem está iniciando uma trajetória no alto rendimento. “Você competir em um país e competir dentro de casa são competições diferentíssimas. É legal estar ali prestigiando, podendo acompanhar e tentando ajudar o máximo essa nova geração”, acrescentou.

Uma nova rotina fora dos aparelhos

Se os dias de treinamento intenso ficaram para trás, a agenda do ginasta segue movimentada. Zanetti revelou que sua rotina continua ligada ao esporte, embora agora em diferentes funções.

Atualmente, ele participa de ações de divulgação da modalidade em parceria com a Confederação Brasileira de Ginástica, buscando atrair novos praticantes, especialmente para a ginástica masculina. Além disso, atua como árbitro internacional e marca presença nas principais competições nacionais.

“Tem períodos do ano em que a gente acaba viajando bastante. Estou trabalhando nessa parte da divulgação, conversando bastante com a Confederação para divulgar as competições e chamar mais crianças para a prática da ginástica”, explicou.

Campeão olímpico deu entrevista exclusiva ao **Correio da Manhã** e contou como está sendo a vida longe das competições



Rede do Esporte/Wikimedia Commons

Foi nas argolas que Arthur Zanetti se consagrou campeão olímpico

“Sempre é muito bom estar voltando aqui no Rio de Janeiro, principalmente nas arenas que a gente competiu, e ver essa nova geração estar ali competindo”

Arthur Zanetti

“A gente sabe que o esporte envolve muitas outras coisas, não simplesmente a saúde, mas integração social, disciplina e objetivos”

Arthur Zanetti



Fernando Frazão/Agência Brasil

Em clima de celebração, Arthur Zanetti relembra o auge da carreira

Outro compromisso importante será sua participação nos próximos Jogos Olímpicos como embaixador do Comitê Olímpico Internacional (COI). “Vou estar lá representando o Brasil, mas de outra forma, como embaixador”, contou.

Fora das quadras e ginásios, Zanetti também se dedica à vida familiar. Pai de Liam, de cinco anos, ele procura apresentar diferentes modalidades esportivas ao filho, mas sem pressão para seguir seus passos.

“A gente sabe que o esporte envolve muitas outras coisas, não simplesmente a saúde, mas integração social, disciplina e objetivos. Então eu mostro para ele para que possa escolher. Se ele quiser um dia ser atleta, vai ser uma escolha dele”, afirmou.

A paixão por continuar ativo

Mesmo aposentado das competições, o campeão olímpico não abandonou a atividade física. Atualmente, ele encontrou no CrossFit uma forma de manter a rotina de exercícios e segue despertando a curiosidade de praticantes da modalidade, especialmente sobre um dos movimentos mais desejados: o ring muscle up.

Questionado sobre o segredo para executar o exercício com facilidade, Zanetti foi direto ao ponto: não existem atalhos. “São muitos anos. Desde os sete anos fazendo ginástica. No total, foram 27 anos de preparação física, musculação e treinamento. O talento ajuda, a genética também envolve muito isso, mas é muito trabalho. Não tem segredo. É treinar, treinar, treinar”, resumiu.

Embora tenha considerado seguir carreira como treinador após a aposentadoria, experiência que viveu por pouco mais de um ano em São Caetano do Sul, Zanetti decidiu direcionar seus esforços para a área de gestão e promoção da modalidade.

“Fui técnico quando encerrei minha carreira. Acabei ficando quase um ano e dois meses, mas tive que escolher. Como na nossa vida são escolhas, optei por fazer essa parte de divulgação e gestão”, explicou.

A decisão marca uma nova etapa na trajetória de um dos maiores nomes da história da ginástica brasileira. Agora, em vez de buscar medalhas nos aparelhos, Arthur Zanetti trabalha para inspirar e abrir caminhos para as futuras gerações que sonham em alcançar o topo do esporte.

Por Marcelo Perillier
e Rafael Lima

Rock in Rio Lisboa viveu um encerramento marcado por grandes emoções, público recorde e apresentações que reafirmaram a força do festival como um dos principais eventos de música da Europa. A Cidade do Rock, no Parque Papa Francisco (antigo Parque Tejo), foi tomada por uma atmosfera vibrante, reunindo multidão formada por pessoas vindas de diferentes regiões de Portugal e de mais de 125 países, em uma celebração dedicada ao rock e suas diversas vertentes. O público mergulhou em uma programação intensa, que combinou entretenimento, experiências imersivas e shows de artistas que representam diferentes gerações da música.

Entre os destaques da jornada estiveram Linkin Park, Cypress Hill, The Pretty Reckless, Grandson, Sepultura, Hoobastank e Jimmy P. O festival também ampliou seu alcance global ao transmitir ao vivo, pelo YouTube, a aguardada apresentação do Linkin Park, permitindo que fãs de diversas partes do mundo acompanhassem o espetáculo em tempo real.

Responsável por encerrar a programação do Palco Mundo, o Linkin Park entregou uma performance grandiosa e emocionante. A banda revisitou sucessos que se tornaram símbolos de uma geração, como "Numb" e "In The End", em um show que uniu nostalgia, intensidade e forte conexão com o público. Durante toda a apresentação, a plateia cantou em uníssono, participou de rodas de mosh pit e transformou a Cidade do Rock em um cenário de pura celebração. Com produção visual impactante e momentos carregados de emoção, o grupo protagonizou um dos pontos altos desta edição do festival.

Mais cedo, o Cypress Hill mostrou por que permanece como uma referência mundial do hip-hop. Com um espetáculo repleto de energia, batidas marcantes e grande interação com os fãs, o grupo conduziu uma apresentação envolvente, passeando por músicas que marcaram sua trajetória e mantendo o público conectado do início ao fim.

No mesmo palco, o The Pretty Reckless conquistou os presentes com uma atuação intensa e cheia de personalidade. Sob o comando de Taylor Momsen, a banda apresentou um repertório que equilibrou peso, emoção e atitude, consolidando um dos momentos mais marcantes do dia para os admiradores do rock contemporâneo.

Abrindo os trabalhos no Palco Mundo, Grandson foi responsável por dar o tom da programação. Misturando influências do rock alternativo com elementos eletrônicos e letras de forte conteúdo social, o artista chamou a atenção pela autenticidade e presença de palco, conquistando rapidamente a audiência e preparando o terreno para uma sequência de grandes apresentações.

Linkin Park encerrou o primeiro fim de semana do Rock in Rio Lisboa levantando o público com grandes sucessos



Primeiro fim de semana do

Rock in Rio

LISBOA

é um sucesso

Muitos artistas nacionais e internacionais levantaram o público no Parque Papa Francisco

O sucesso do primeiro fim de semana do Rock in Rio Lisboa reforça a dimensão internacional da marca e aumenta a expectativa para a próxima edição brasileira, que acontece em setembro e promete repetir o clima de celebração, diversidade musical e experiências inesquecíveis que marcaram o festival em Portugal.

Primeiro dia

Um dos pontos altos da programação foi a apresentação de Katy Perry no Palco Mundo. Recebida com entusiasmo pelo público, a artista entregou um espetáculo de grande porte, apoiado pela estética visual de sua nova turnê. Ao longo do show, ela conduziu uma narrativa que dialoga com os avanços tecnológicos e revisita diferentes fases de sua trajetória artística, criando uma experiência envolvente para os fãs que acompanham sua carreira há anos.

Antes de Katy, Charlie Puth assumiu o palco e conquistou a audiência com uma performance marcada pela proximidade com o público. Combinando momentos mais emocionais com canções de ritmo acelerado, o cantor norte-americano demonstrou sua versatilidade musical e seu caris-

ma. A sintonia com os espectadores ficou evidente durante todo o espetáculo, transformando cada música em um grande coro coletivo.

Representando a música em língua portuguesa, os irmãos da banda Calema emocionaram a plateia em uma apresentação carregada de significado. O show reforçou a conexão do duo com seus admiradores e serviu como uma prévia do reencontro com o público brasileiro, previsto para setembro, durante o Rock in Rio Brasil.

No Music Valley, ALOK comandou uma das apresentações mais impactantes do dia. Combinando tecnologia, recursos visuais e uma seleção de sucessos reconhecidos internacionalmente, o DJ brasileiro criou uma atmosfera envolvente que uniu pessoas de diferentes nacionalidades em torno da música eletrônica. O palco também recebeu performances de Diego Gonzalez, Maninho,

Nena e Audrey Nuna.

O Palco Super Bock foi dominado pela energia de Bebe Rexha, que apresentou um repertório recheado de sucessos em um show marcado por forte interação com o público, dança e emoção. A programação do espaço contou ainda com apresentações dos artistas portugueses Sofia Camara, NAPA e Bárbara Bandeira.

Enquanto isso, o BacanaPlay Digital Stage destacou talentos emergentes da música e da criação de conteúdo, refletindo as transformações que vêm moldando a indústria do entretenimento. Entre os nomes mais celebrados estiveram as brasileiras Carol Biazin e Joyce Alane, artistas em ascensão que também integrarão a programação do Rock in Rio Brasil, dividindo o palco Sunset no dia 13 de setembro.

O espaço também recebeu apresentações de Pears, GAMIX, ZARKO, João Maria e Diego Miranda.

Complementando a programação, o painel "De Fenômeno ao Viral ao Sucesso nos Palcos" promoveu um debate sobre os novos formatos de construção de carreira na era digital. A conversa reuniu Tiago David, Agir, ZARKO e Francisca Borges, que compartilharam suas perspectivas sobre o impacto das plataformas digitais na música e na criação de conteúdo.

Rock in Rio Brasil

Marcado para acontecer na Cidade do Rock, no Parque Olímpico do Rio de Janeiro, e com dois dias já esgotados, o Rock in Rio acontece nos dias 4, 5, 6 (esgotado), 7 e 11, 12 (esgotado) e 13 de setembro. Os ingressos estão à venda no site da Ticketmaster. O preço do Gramado é R\$ 870 a inteira, R\$ 435 a meia-entrada e R\$ 739,50 para clientes Itaú. Já para a Comfort Zone, R\$ 1.950 (inteira), R\$ 975 (meia-entrada) e R\$ 1.657,50 para clientes Itaú Não há taxa de serviço.

O pagamento pode ser efetuado com cartões de crédito ou PIX. Clientes do cartão Itaú podem parcelar em até 8 vezes sem juros. Nas demais bandeiras aceitas, em até 6 vezes. Cartões internacionais não têm opção de parcelamento.

Os fãs podem comprar até 4 (quatro) ingressos por dia por CPF, podendo combinar os setores Gramado e Comfort Zone, com limite de até uma meia-entrada por setor. Pessoas com deficiência poderão selecionar, além do seu ingresso, um ingresso meia-entrada adicional para o seu acompanhante para cada dia comprado, respeitando o limite de ingressos por dia.

Lucas Coelho

Parque Papa Francisco foi tomado por uma multidão no primeiro fim de semana do festival

